



# COOPERCITRUS

Revista Agropecuária

**Francine Cassaro**  
Cooperada de Fernão, SP.

# GRÃOS DE SUCESSO

A história da produtora que fez da soja  
um novo capítulo de conquistas na família Cassaro

Coopercitrus

Tello. Cooperados testam,  
aprovam e recomendam

Grãos

Uso do sorgo na  
reforma dos canaviais

Café Canephora

Oportunidade de  
diversificação em SP

# Aumente a potência no combate às daninhas com **Ritmo**

Novo herbicida da IHARA desenvolvido exclusivamente para cana-de-açúcar



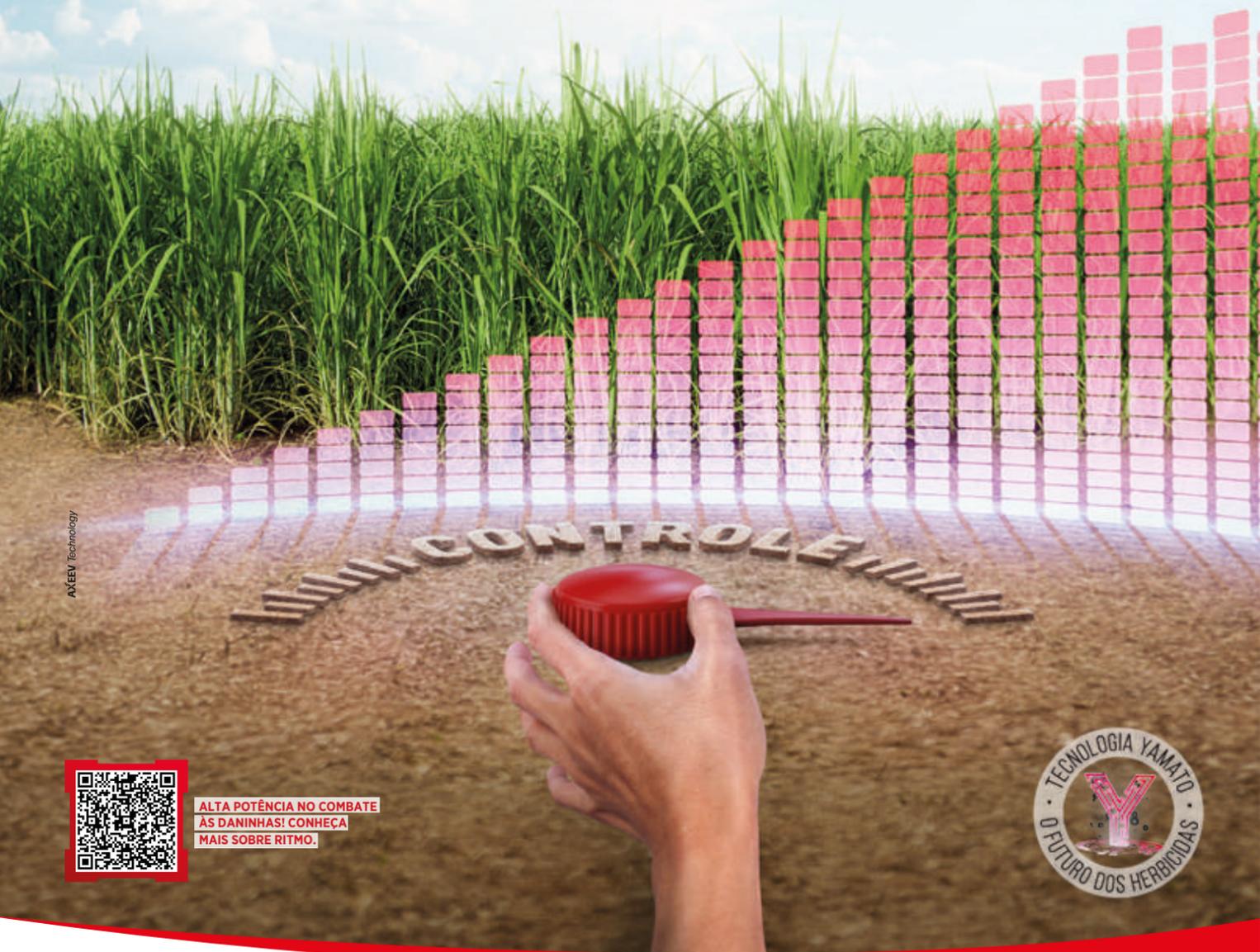
Combate Capim-braquiária, Mamona, Cordas entre outras



Inovadora formulação líquida: rápida absorção e fácil manuseio



Canavial no limpo por mais tempo e maior rendimento



AVEEV Technology



ALTA POTÊNCIA NO COMBATE ÀS DANINHAS! CONHEÇA MAIS SOBRE RITMO.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



## CULTIVAR COM INTELIGÊNCIA, COLHER COM SEGURANÇA

Cada safra traz seus próprios desafios, e é justamente por isso que não existe uma receita pronta para o sucesso. Na Coopercitrus, temos clareza de que os bons resultados começam antes do plantio e continuam após a colheita. Eles são construídos com planejamento, estratégia e decisões bem orientadas ao longo de toda a jornada produtiva.

Por isso, nossa atuação vai além da oferta de insumos ou da venda de equipamentos. Estamos ao lado do cooperado desde a primeira análise da área, passando pela recomendação técnica mais adequada, pela escolha das tecnologias, pelo acesso ao crédito e, por fim, pelo apoio na armazenagem e comercialização da produção. Esse olhar sistêmico, integrando conhecimento técnico e presença constante que transforma a produção em valor.

Essa presença faz a diferença na prática, como mostra a história da cooperada Francine Cassaro, que diversificou sua produção, incorporou novas tecnologias e, com o suporte da Coopercitrus, colhe hoje resultados acima da média regional. Exemplos como o dela mostram que, quando há parceria, as decisões se tornam mais seguras e os resultados mais consistentes.

Essa mesma lógica se estende a todos os cooperados. Com suporte especializado, insumos de qualidade, máquinas e tecnologias de precisão, e um sistema sólido de armazenagem e comercialização, oferecemos a estrutura completa para que o produtor evolua com base em dados, inovação e previsibilidade.

Nesta edição, destacamos temas que aprofundam esse olhar. O novo programa de manutenção de máquinas agrícolas reforça a importância da disponibilidade operacional no campo. Os artigos técnicos sobre planejamento de safra e reforma do canavial com sorgo trazem informações valiosas para quem busca maior eficiência produtiva.

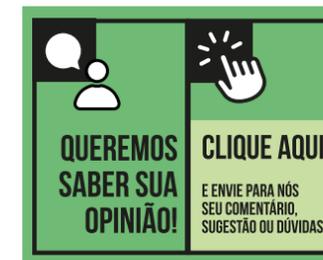
A inovação se destaca também com a Tello Fertilizantes Biointeligentes, empresa da qual temos orgulho de

ser parte e que representa, de forma exemplar, nosso compromisso com soluções sustentáveis e economicamente viáveis para o produtor.

Para dar ainda mais possibilidades ao cooperado, lançamos o novo Consórcio Coopercitrus, que amplia as alternativas de aquisição de máquinas, tecnologias, veículos, imóveis e sistemas de irrigação, oferecendo condições exclusivas e seguras para planejar o futuro. A Fundação Coopercitrus Credicitrus também amplia seu compromisso com a formação técnica e a sustentabilidade no campo. Em parceria com a Etec, lança o novo curso Técnico em Agricultura, com foco na capacitação prática para operação em lavouras. Ao mesmo tempo, o programa Cooper Nascentes avança em Barretos, restaurando nascentes que contribuem para a segurança hídrica e o fortalecimento da produção rural. Ainda nesta edição, temos a honra de compartilhar a visão da pesquisadora Mariângela Hungria, da Embrapa, que defende, com base científica e sensibilidade humana, uma agricultura regenerativa, inteligente e cooperativa, reforçando o papel das cooperativas na difusão de tecnologias que realmente chegam ao campo. Cooperado, seguimos juntos, trabalhando para que você tenha mais apoio, mais tecnologia e mais confiança para produzir. Afinal, quando o campo se fortalece, o resultado é de todos nós.



**Matheus Marino,** presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.



@matheuskfourimarino f Matheus Marino in Matheus Kfourir Marino

## ANA SILVIA BLANCO: UM LEGADO QUE COMEÇA COM OS PÉS NO CHÃO

Conselheira compartilha sua trajetória no agro, desafios da sucessão familiar e como a Coopercitrus contribui para a sustentabilidade e inovação no campo

A história de Ana Silvia Blanco na agricultura também é a história da sua família. Filha de um contador que se tornou fazendeiro, Ana cresceu entre Monte Alto e Olímpia (SP), escutando do pai que a fazenda “um dia seria deles”. Esse incentivo despertou a consciência de que Ana precisava aprender a gerir a propriedade rural. “Se isso um dia vai ser meu, preciso saber como cuidar”, ela relembra. Formada em agronomia, Ana assumiu junto com os irmãos as fazendas de citros ainda muito jovem. “Meu pai foi arrojado ao nos transferir a gestão, mas éramos inexperientes. Fomos aprendendo na prática”, conta. Com o passar do tempo e as mudanças no mercado de citros, a família enfrentou dificuldades — que culminaram em uma partilha amigável. Cada um ficou com parte da terra, mas também com parte da dívida.

Foi a partir desse desafio que Ana consolidou sua atuação com foco na profissionalização da gestão. Ao lado do marido, o agrônomo Marcos Schrank, ela encontrou o equilíbrio ideal entre técnica e gestão. “Ele cuida do campo; eu, da administração e das pessoas”, resume.

Hoje, o casal mora em Barretos (SP) e conduz propriedades em Colômbia (SP) e Prata (MG) voltadas à produção de cana-de-açúcar e seringueiras. A

Fazenda ‘Estância MB’ também abriga uma fábrica de composto organomineral.

“Quando recebemos a fazenda, não ficamos com o solo mais fértil. Mas, com trabalho e manejo, hoje temos uma terra muito produtiva”, afirma.

### Um olhar à governança

Além das atividades na fazenda, Ana leva sua experiência para o Conselho Fiscal da Coopercitrus. “Todos os meses analisamos o cenário econômico e político da cooperativa. Isso me dá orgulho. Como cooperada, eu já achava a Coopercitrus segura. Hoje posso afirmar que ela é forte e tem um olhar verdadeiro para o cooperado”, destaca a cooperada.

Ativa e inquieta, Ana também integra outros conselhos, como o do Núcleo Feminino do Agronegócio (NFA), é diretora financeira da Associação De Olho no Material Escolar, que atua na educação com base científica sobre o agro.

### Cooperação que gera resultados

Na propriedade, Ana percebe de forma clara o impacto positivo da Coopercitrus. “Há 15 anos compramos combustível apenas da Agripetro. Antes, precisávamos fazer consertos frequentes nos bicos injetores, mas hoje isso praticamente acabou. Qualidade faz toda a diferença”.



“  
COOPERCITRUS  
TEM UM OLHAR  
VERDADEIRO PARA  
O COOPERADO”

ANA SILVIA BLANCO

Ela também destaca o papel da Fincoop na gestão de seguros. “Comecei a migrar os seguros de veículos e implementos para a fintech da cooperativa. Além de preços competitivos, ganhei praticidade, centralizando tudo em um só fornecedor”, afirma a conselheira.

### “Queremos crescer juntos”

Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, reconhece que “Ana traz uma bagagem importante para a nossa cooperativa. Sua dedicação como conselheira, produtora e gestora fortalece a nossa governança”, destaca Marino.

Ana finaliza com gratidão: “Tenho orgulho de fazer parte disso tudo. A Coopercitrus é feita de pessoas comprometidas com o cooperado e com o agro. É por isso que dá certo”, elogia a cooperada. 🌱



## EXPEDIENTE

**Matheus Kfourri Marino**  
Presidente do Conselho de Administração

**José Geraldo da Silveira Mello**  
Vice-presidente do Conselho de Administração

**Fernando Degobbi**  
Diretor Presidente Executivo

**Sebastião Pedrosa**  
Diretor Comercial e Marketing

**Simonia Aparecida Sabadin**  
Diretora Financeira

**Conselho Consultivo**  
José Vicente da Silva

**Conselho Editorial e Técnico**  
Fernando Degobbi • Guilherme Caus  
Bruno Ducatti • Rafael Isaac • Matheus Maia  
Gabriela Pagoto • Hernani Brito

**Editora Responsável**  
Gabriela Leão  
gabriela.leao@coopercitrus.com.br

**Fotos - Arquivo Coopercitrus**

**Reportagens**  
Natália Salvador Pereira - COM5 comunicação

**Revisão de Texto**  
Ivar P. Júnior

**Revisor Técnico**  
Guilherme Caus

**Projeto Gráfico**  
COM5 comunicação

**Diagramação**  
Héron Henrico - COM5 comunicação

**Comercial**  
COM5 comunicação - atendimento@com5.com.br  
(17) 99666-9913

**Impressão**  
São Francisco Gráfica e Editora

**Endereço eletrônico**  
revistacoopercitrus.com.br

ISSN 2447-7559

**Coopercitrus**  
Av. Quíto Stamato, 530 - Bebedouro - SP  
(17) 3344-3000

Coopercitrus Revista Agropecuária



Ano 38 - nº 466 • Outubro de 2025

Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais. Impressão: São Francisco Gráfica e Editora. É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.

# SUMÁRIO

## 08 GIRO DE NOTÍCIAS

Dia de Campo na FCC destaca tecnologias para cana-de-açúcar ..... 08

A força da mulher no agro: Coopercitrus reforça seu compromisso no 11º Encontro das Mulheres do Café ..... 09

Coopercitrus de Frutal apresenta novos drones DJI T100 e T70 ..... 10

## 12 CAPA

Cooperação que gera produtividade



## 18 COOPERCITRUS

Tello Fertilizantes Biointeligentes: tecnologia que transforma o solo e fortalece o cooperado ..... 18

## 24 FINCOOP

Novo consórcio traz mais possibilidades para os cooperados ..... 24



## 26 FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS

Novo curso Técnico em Agricultura fortalece a formação prática no campo ..... 26

Cooperação pela água: projeto beneficia produtores rurais e recursos hídricos em Barretos ..... 28

## 31 OPINIÃO

Cooperativas e a inovação no campo ..... 31



## 32 TENDÊNCIAS NO AGRO

Mariângela Hungria: "A ciência transformou o Brasil em referência mundial em biológicos" ..... 32

## 38 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Prevenção e manutenção de máquinas garantem eficiência e segurança no campo ..... 38

## 40 CAFÉ

Café *Canephora*: oportunidade de diversificação para os cooperados de SP ..... 40

## 44 GRÃOS

Início do plantio da soja: boas práticas para uma safra de alto desempenho ..... 44

Uso do sorgo na reforma de canaviais: tecnologias iGrowth e Herbiblock como estratégia para supressão da grama-seda ..... 50

## 54 MERCADO

Fertilizantes: dependência da importação ..... 54

Safra 2025/26 de grãos no Brasil deve ser a maior da história ..... 56





## DIA DE CAMPO NA FCC DESTACA TECNOLOGIAS PARA CANA-DE-AÇÚCAR

Evento promovido pela Fundação Coopercitrus Credicitrus aproximou produtores das inovações em proteção e nutrição



No dia 24 de setembro, a Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC) realizou um Dia de Campo voltado a apresentar as tecnologias para cana-de-açúcar, que reuniu cerca de 90 participantes entre produtores rurais e consultores técnicos da Coopercitrus. O encontro contou com a parceria de empresas líderes do setor como Bayer, UPL, FMC, TIMAC, YARA, ICL e Syngenta. No campo, os participantes puderam acompanhar vitrines tecnológicas de defensivos e soluções nutricionais apresentadas de forma prática por especialistas. “O produtor consegue ver de forma clara a diferença entre as tecnologias e entender o reposicionamento de produtos no mercado. Essas conversas são muito ricas, principalmente por envolver o *timing* de aplicação e o posicionamento correto das soluções”,

destacou Marcelo Bassi, consultor técnico da FCC. A receptividade foi positiva, com bastante interação. “Os tratamentos chamaram a atenção. Muitos produtores perguntaram, tiraram dúvidas e até agendaram visitas para aprofundar o que viram no *plot demonstrativo*”, completou Bassi. Para o cooperado Edinelson Gomes, de Jaboticabal, o evento trouxe aprendizados valiosos. “É muito proveitoso. A gente conhece tecnologias novas e tenta levar isso para a prática. Já utilizo muitas delas na minha propriedade, e acho importante que a Coopercitrus traga essas informações”, afirmou. O evento reforça o compromisso da Fundação Coopercitrus Credicitrus em aproximar conhecimento e prática no campo, apresentando soluções que tornam a produção mais eficiente e sustentável.

## A FORÇA DA MULHER NO AGRO: COOPERCITRUS REFORÇA SEU COMPROMISSO NO 11º ENCONTRO DAS MULHERES DO CAFÉ



A Coopercitrus marcou presença no 11º Encontro das Mulheres do Café, realizado em 19 de setembro na Fazenda Capoeira Coffee, em Areado (MG). O evento, idealizado pela cooperada Marisa Contreras, tem como principal objetivo fortalecer o papel da mulher no agronegócio e conectar cafeicultoras. A edição de 2025 reuniu centenas de participantes, incluindo produtoras, lideranças do setor, autoridades e representantes de empresas parceiras. Para a anfitriã do evento, o apoio da cooperativa é fundamental para o sucesso do agro liderado por mulheres. “É um orgulho ter um parceiro como a Coopercitrus, que traz crescimento, conhecimento e inovação para o meu negócio. Obrigada por acreditarem no sonho grande de uma mulher

que quer transformar a vida de outras mulheres no agro”, afirmou Marisa. Representando a Coopercitrus, o diretor comercial e de marketing, Sebastião Pedroso, participou do painel de lideranças “Geopolítica, Sustentabilidade e Capital: o futuro da cafeicultura e do agro brasileiro”. Ele dividiu a mesa com Kalámed Freitas, Gerente Geral do Banco do Brasil; Carlos Augusto, Presidente da Cooxupé; André Savino, Presidente da Syngenta e Adelar José Parmegiani, Presidente da Sicredi Uni Estados. “Marisa é um ícone da cafeicultura brasileira e uma liderança entre as mulheres. Este evento mostra a força feminina no campo, uma tendência cada vez mais representativa. A Coopercitrus apoia e incentiva todas as iniciativas nesse sentido”, ressaltou Pedroso.

### Conexões que fortalecem

A programação contou com palestras sobre inovação, sustentabilidade e liderança feminina. O engenheiro agrônomo Gustavo Rennó abordou o papel da tecnologia na gestão das propriedades. A executiva Luciana Martins compartilhou sua experiência em liderança no campo e foi acompanhada por Kassiane Thayná, cafeicultora e influenciadora digital, que emocionou o público com um testemunho pessoal de superação e propósito. Kassiane relatou sua trajetória desde a infância na roça até se tornar referência nas redes sociais. Com simplicidade e autenticidade, reforçou a importância da representatividade feminina no agro. Wilton Bezerra, CEO da rede de empórios "Cheirin Bão", valorizou o papel das produtoras no desenvolvimento do setor: "O trabalho das cafeicultoras é fundamental para o mercado se tornar o que é hoje. Os melhores cafés, produtos e negócios são

geridos por mulheres. Isso é essencial para o país, para as famílias e para o agro".

Presente desde as primeiras edições, a cooperada Dannyse Agostini destacou o impacto do encontro: "É uma conexão muito forte. As mulheres estão cada vez mais buscando conhecimento, o que é fundamental para o agronegócio, com a sensibilidade e o cuidado que só a mulher traz", disse. Ela também ressaltou o apoio da cooperativa: "A Coopercitrus está sempre presente, com oportunidades. Estamos na produtividade e a Coopercitrus está sempre lá, junto com a gente".

No estande da Coopercitrus o público teve acesso a soluções tecnológicas para a cafeicultura, como o drone agrícola DJI Agras T100 para pulverização de precisão. O time técnico do Campo Digital esteve disponível para apresentar ferramentas de agricultura digital que melhoram os resultados na produção de café.

## COOPERCITRUS DE FRUTAL APRESENTA NOVOS DRONES DJI T100 E T70

No dia 16 de setembro, a unidade da Coopercitrus em Frutal (MG) sediou o lançamento dos drones DJI T100 e T70, reforçando o compromisso da cooperativa com a modernização da produção dos cooperados. Em parceria com as empresas DJI e Saframax, o evento reuniu cerca de 15 pessoas, entre cooperados e prestadores de serviço da região.

Durante o evento, os participantes puderam conhecer de perto as funcionalidades dos novos drones de pulverização, suas capacidades operacionais e a facilidade de manuseio, que contribui para otimizar a produtividade no campo. 🌱



# BS2225H PULVERIZE ECONOMIA E AUTONOMIA EM CAMPO



Até 60% de economia de combustível.



Autonomia até 237% superior à concorrência.



Sensor automático de altura e nivelamento de barras, que pode entregar até 2 sc/ha a mais durante o ciclo da cultura.



VALTRA

SUA MÁQUINA DE TRABALHO



Capa

Capa

# COOPERAÇÃO QUE GERA PRODUTIVIDADE

A cooperada Francine Cassaro assumiu a fazenda da família, diversificou com soja e conta com o suporte da Coopercitrus para colher mais

**A** rotina de Francine Cassaro é um exemplo de que a transição do mundo corporativo para o agronegócio pode ser uma jornada de sucesso. Advogada e gestora de uma grande indústria de papel da família em Jaú (SP), ela se viu diante do desafio de assumir as propriedades rurais. O que começou como um plano de sucessão, transformou-se em uma verdadeira paixão. “Para mim, a fazenda é muito diferente da indústria, porque aqui eu consigo ser mais leve”, conta a cooperada, que encontrou no campo um refúgio da rotina frenética do setor. Francine cresceu entre caixas, papel e impressoras na gráfica da família. Desde cedo, aprendeu com o pai, Ivan Cassaro, empresário determinado e apaixonado pela terra, a importância da responsabilidade, da dedicação e do trabalho bem-feito. “Comecei a trabalhar com 13 anos e passei por todos os setores da fábrica. Tudo que tem lá hoje, eu conheço”, conta ela, com o orgulho de quem construiu o próprio caminho com exigência e comprometimento.

//

**EU SINTO O APOIO  
DA COOPERCITRUS  
EM ME AJUDAR,  
EM TRAZER  
INFORMAÇÃO, EM  
TRAZER TECNOLOGIA”**

**FRANCINE CASSARO**





Francine Cassaro apostou na produção de grãos como forma de diversificar a fazenda da família.

### Diversificar para crescer

A história da família no agro começou na década de 1990, com a compra da Fazenda Santa Sofia, em Fernão (SP), um sonho do pai. A propriedade, inicialmente focada na pecuária, se tornou o ponto de encontro de toda a família. “A gente vinha pra cá todo fim de semana. Minha mãe fazia comida, meu pai fazia cerca, cuidava do gado e da lida. Foi onde tudo começou”, lembra. Com o tempo, novas áreas foram adquiridas e a criação de gado se expandiu. O envolvimento de Francine se aprofundou em 2014, quando seu pai passou a dedicar-se à vida pública e deu início ao processo de sucessão. Mesmo já responsável pela gestão das indústrias, ela passou a se envolver cada vez mais com a fazenda. “No começo, eu vinha pouco, mas aos poucos fui me apaixonando. Hoje, sou eu quem toca a parte agrícola”, revela.

Com uma mentalidade que busca constantemente a melhoria, Francine decidiu, em 2018, diversificar a produção e encarou o desafio de plantar soja em um solo arenoso. Para essa nova empreitada, ela encontrou na Coopercitrus o apoio para transformar seus desafios em resultados. Com o suporte de especialistas e consultores da cooperativa, Francine buscou conhecimento e investiu no que havia de melhor em sementes, tratos, maquinários e tecnologia. “O diferencial é que a equipe da Coopercitrus fala a língua do pessoal da fazenda. O operador entende o que eles estão dizendo. Isso ajuda muito”, afirma Francine. Várias medidas foram implementadas, como análises georreferenciadas de solo com o GeoFert, uso de sementes de alto vigor, investimento em maquinários e um planejamento detalhado de tratos



culturais. A organização dos talhões, a escolha das cultivares e o acompanhamento das aplicações passaram a seguir um cronograma rigoroso. A relação com a Coopercitrus vai além da assistência técnica. Francine compra insumos, máquinas e fertilizantes, reconhecendo na cooperativa uma parceira essencial para sua evolução. “Eu não sou agrônoma. Sou advogada, sou da indústria. Eu sinto o apoio da Coopercitrus em me ajudar, em trazer informação e tecnologia. Me recomendam o que funciona para as minhas áreas, indicam o que não funciona, quais os produtos novos. Se eu não tivesse um apoio, a minha vida ia ser muito mais difícil”, analisa a cooperada. Esse suporte tem sido essencial para a diversificação das atividades da fazenda e para a continuidade da sucessão familiar.

### Produtividade acima da média

Mesmo com as limitações do solo arenoso e condições hídricas desafiadoras, os resultados vieram. Na safra mais recente, a propriedade de Francine colheu uma média de 51 sacas por hectare, superando as 40 sacas da média regional. “Eu sempre quero melhorar. Eu nunca estou satisfeita. Acho que sempre temos que crescer e progredir”, destaca a cooperada. “Ela sempre diz que não está satisfeita, mas a verdade é que ela investe mais, planeja mais e colhe mais que a média da região”, comenta Francielli Biazi, engenheira agrônoma e especialista em grãos da Coopercitrus, que acompanha todos os ciclos da lavoura ao lado da produtora. Além da soja, Francine também obteve resultados expressivos com a produção de milho e, recentemente, iniciou um projeto de confinamento bovino em Jaú, integrando lavoura e pecuária em um sistema sustentável. A busca constante por inovação e o suporte da Coopercitrus garantem que, a cada safra, a produtividade e a rentabilidade continuem crescendo.

# SUORTE COMPLETO EM TODA A JORNADA

Da semente à comercialização, o cooperado conta com a Coopercitrus em todas as etapas da produção de grãos

A história de Francine Cassaro é um dos muitos exemplos que ilustram como a Coopercitrus atua lado a lado com o cooperado em todo o ciclo produtivo.

## Suporte técnico

Na Coopercitrus o cooperado conta com uma equipe de engenheiros agrônomos e consultores que acompanham todas as etapas desde o planejamento da safra. O suporte começa com a análise de solo, avança para a escolha da cultivar mais adequada ao perfil da área e segue com planejamento de tratos culturais, controle de pragas e doenças, até o acompanhamento pós-colheita e definição da cultura seguinte. "A gente evoluiu muito em tecnologia. Hoje, cada genética de planta tem uma recomendação. Nosso papel é ajudar o produtor a entender e aplicar isso da melhor forma", afirma Paulo Officiati, gerente comercial de sementes da Coopercitrus

## Campo Digital: agricultura com precisão

Com o Ecossistema Campo Digital, os cooperados têm acesso a tecnologias que elevam o potencial produtivo da lavoura. Entre os principais serviços estão:

- ✓ GeoFert: análise georreferenciada de solo com recomendações específicas por talhão
- ✓ Sistematização: diagnóstico aéreo, mapeamento e melhor aproveitamento da área
- ✓ Piloto automático e plantadeiras de precisão
- ✓ Drones de pulverização

Tudo com acompanhamento especializado, garantindo mais eficiência, menos perdas e decisões baseadas em dados.

## Insumos de confiança

Os cooperados têm acesso a um portfólio completo de sementes de alto vigor e tecnologia, além de fertilizantes, defensivos químicos e biológicos, inoculantes e adjuvantes.

"Hoje, o que sustenta a produtividade é germinação e vigor. Cada ponto a mais de vigor representa até 1,5 saca a mais por hectare. O produtor precisa olhar para a semente como a base de tudo", destaca Paulo Officiati, gerente comercial de sementes.

## Máquinas, assistência e crédito fácil

A Coopercitrus oferece uma ampla variedade em máquinas, desde aquelas usadas no preparo do solo, passando pelo plantio e chegando à colheita, com as melhores marcas do mercado e condições facilitadas de financiamento. A cooperativa também garante pós-venda e assistência técnica mecânica especializada.

## Estrutura para recebimento e comercialização

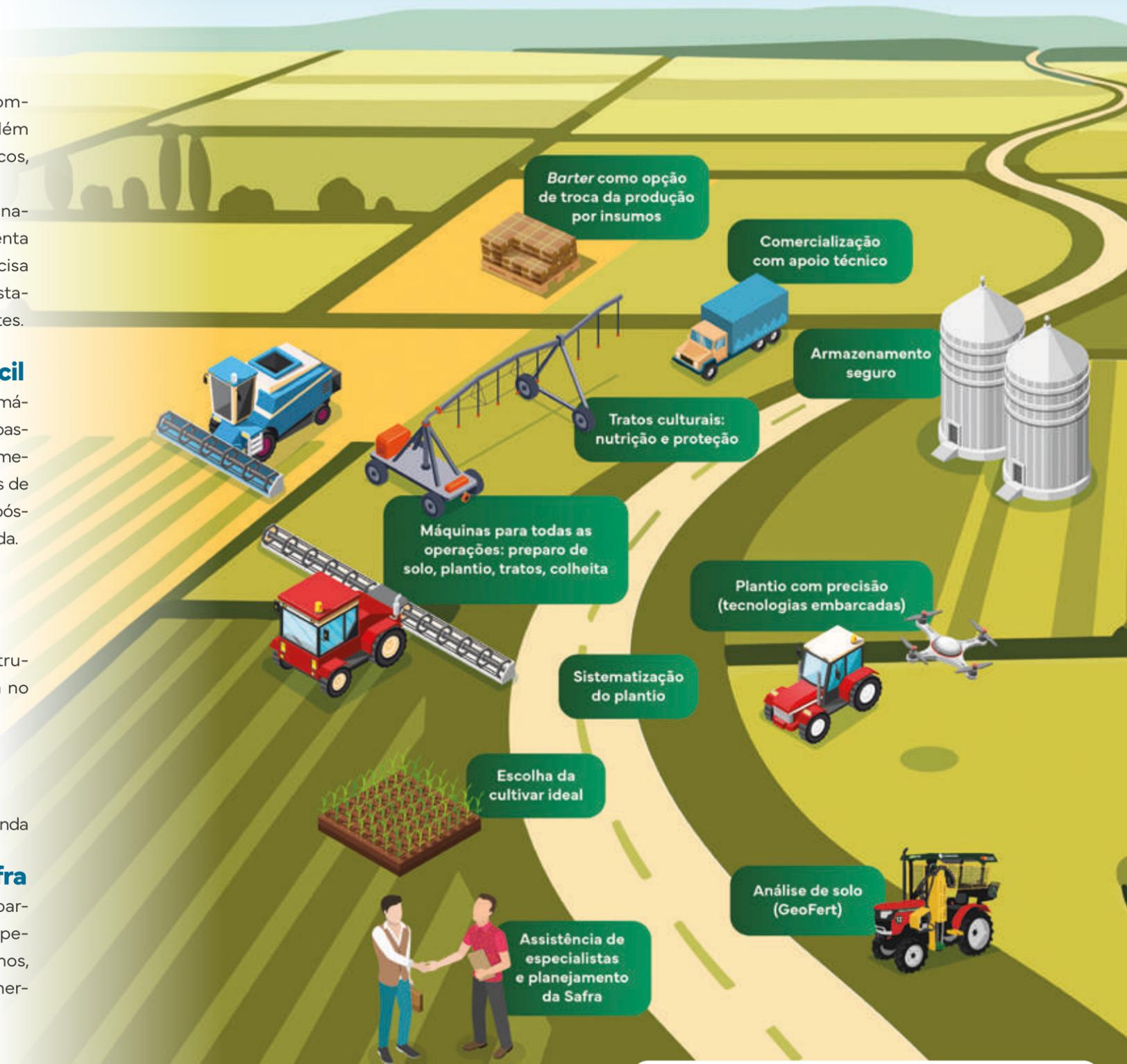
Ao final do ciclo, o cooperado conta com a estrutura da Coopercitrus para garantir segurança no armazenamento e apoio na comercialização:

- ✓ 9 armazéns próprios para grãos
- ✓ 30 silos parceiros
- ✓ Classificação, beneficiamento e estocagem
- ✓ Informações diárias de mercado para apoiar a venda

## Barter: previsibilidade para a safra

A cooperativa também oferece a modalidade barter, uma solução inteligente que permite ao cooperado trocar parte da produção futura por insumos, sementes ou máquinas. Isso reduz riscos de mercado e facilita o planejamento financeiro.

# A Jornada Produtiva com a Coopercitrus





## TELLO FERTILIZANTES BIOINTELIGENTES: TECNOLOGIA QUE TRANSFORMA O SOLO E FORTALECE O COOPERADO

Com participação da Coopercitrus, empresa entrega soluções sustentáveis, inovadoras e rentáveis

**A** Coopercitrus tem como missão apoiar o cooperado com soluções modernas, confiáveis e economicamente viáveis. A criação da Tello Fertilizantes Biointeligentes, em 2024, reafirma esse compromisso. Fruto da união entre cinco grandes empresas — Coopercitrus, Amaggi, Tecnobeef, Souza e Lucas Participações e Viola Participações — a Tello nasceu com o propósito de entender as necessidades do produtor rural e, a partir delas, desenvolver e distribuir fertilizantes mais eficientes e sustentáveis. Sua tecnologia busca gerar ganhos de produtividade e qualidade para todas as culturas, atendendo desde o pequeno até o grande produtor. A empresa também responde às novas demandas do mercado com soluções que regeneram o solo, preservam o meio ambiente e trazem viabilidade econômica.

“O produtor sabe que precisa preservar o solo, mas nem sempre tem acesso às ferramentas certas. A Tello nasceu para mudar isso, entender as dores do produtor rural e transformá-las em soluções”, explica Maristela Chimello, gerente de negócios da empresa.

### Tecnologia biointeligente

Os produtos da Tello são chamados de biointeligentes porque combinam fertilizantes minerais com uma matriz orgânica de alta qualidade, desenvolvida a partir de combinações de matérias-primas vegetais e animais, mineralizados e tecnologia de ponta. O resultado é um fertilizante mais eficiente, que reduz perdas de nutrientes e estimula a saúde biológica do solo.

“O fósforo, por exemplo, pode ter até 50% de perda quando aplicado na forma convencional. Com



### A TELLO NASCEU PARA ENTENDER AS DORES DO PRODUTOR RURAL E TRANSFORMÁ-LAS EM SOLUÇÕES”

MARISTELA CHIMELLO,  
GERENTE DE NEGÓCIOS DA EMPRESA

a Tello, conseguimos reduzir esse índice significativamente”, explica Maristela. “Usamos os fertilizantes com mais eficiência e colhemos melhores resultados. Isso é economia, ciência e respeito ao meio ambiente”, complementa.

Os fertilizantes biointeligentes da Tello também trazem ganhos que vão além da nutrição. A liberação gradual dos nutrientes permite reduzir o número de aplicações, o que diminui o custo com logística, mão de obra e tempo. Além disso, a formulação contribui para estabilizar o pH do solo, melhorar sua estrutura biológica e física, e aumentar a tolerância das plantas a períodos de estiagem ou temperaturas extremas. “Com os biointeligentes é possível reduzir o número de aplicações, proporcionando um rendimento operacional maior. Facilita a vida do produtor e fortalece a lavoura”, resume Maristela.

### Resultados e expansão

Com apenas um ano de operação, a Tello já atendeu mais de 900 produtores e realizou 93 experimentos lado a lado com os manejos convencionais dos cooperados. Os ganhos são expressivos:

- Soja: incremento médio de 4,5 sacas/ha
- Cana-de-açúcar: aumento de 12 toneladas/ha

### O que são fertilizantes biointeligentes?

Os fertilizantes biointeligentes da Tello unem o melhor do nutriente mineral com uma matriz orgânica de alta qualidade, produzida a partir da mineralização de matérias-primas vegetais e animais. Essa combinação proporciona:

- ✓ **Liberação gradual dos nutrientes**, reduzindo perdas por lixiviação, fixação e volatilização;
- ✓ **Estímulo à microbiota do solo**, que ativa os processos biológicos da fertilização;
- ✓ **Melhoria na estrutura física do solo**, com aumento da Capacidade de Troca de Cátions (CTC);
- ✓ **Estabilidade do pH**, atuando como tampão natural e diminuindo a necessidade de correções.

Essa tecnologia favorece a construção de um solo mais saudável, com mais vida, para que o nutriente aplicado seja melhor aproveitado pela planta.

## Elo de confiança

A Coopercitrus é uma das sócias da Tello e participa ativamente do projeto, garantindo que os cooperados tenham acesso facilitado aos produtos e ao suporte técnico necessário para utilizá-los com eficiência.

“A Coopercitrus é um elo importante da Tello, pois leva confiança, distribuição eficiente e orientação

técnica especializada”, salienta Maristela.

A planta industrial da Tello está localizada em Guaraci (SP), em uma localização estratégica que permite logística ágil, atendimento de fórmulas personalizadas e capacitação contínua. Uma segunda planta será construída no Mato Grosso, com início das obras previsto para 2026.

## Conheça os produtos da Tello

A Tello oferece duas linhas principais de fertilizantes biointeligentes:

### Linha FBio (farelada)

- ✓ Combinam matérias-primas convencionais e matriz orgânica.
- ✓ Alta eficiência nutricional, com menos parcelamentos e melhor logística.
- ✓ Estímulo ao enraizamento e maior vigor da brotação.
- ✓ Recomendado para café, citrus, cana soca e culturas perenes.

### Linha GBio (granulada)

- ✓ Mistura homogênea com macronutrientes primários e secundários, micronutrientes e matriz orgânica no mesmo grânulo.
- ✓ Cada grânulo contém todos os nutrientes necessários.
- ✓ Alta fluidez no plantio, dureza e retenção de água.
- ✓ Maior resistência da lavoura a estresses hídricos e veranicos.
- ✓ Recomendado para cana-de-açúcar (plantio), soja e culturas anuais.

## Cooperado

Procure o técnico da sua unidade Coopercitrus e veja como a Tello pode agregar todos esses benefícios à sua produção.

## O QUE OS COOPERADOS DIZEM SOBRE A TELLO



Na região de Matão (SP), o cooperado Giuliano Beggio Francischini desenvolve um modelo de produção de cana-de-açúcar que une tradição familiar, inovação tecnológica e responsabilidade ambiental. Certificada por selos internacionais como Bonsucro e SAI Gold, a propriedade é reconhecida pelo alto desempenho e pelas práticas sustentáveis.

“Acreditamos que produtividade e sustentabilidade caminham juntas. Por isso, estamos cada vez mais próximos da agricultura regenerativa, que enxergamos como essencial para o futuro”, afirma Francischini.

Essa visão se fortaleceu com o uso dos fertilizantes biointeligentes da Tello integrados à estratégia de nutrição da cana.

“Os fertilizantes da Tello são diferenciados, com composições ricas em matéria orgânica, algo que valorizamos muito na agricultura moderna”, destaca o produtor.

Além da qualidade dos produtos, Francischini elogia o suporte técnico oferecido. “A equipe da Tello é excepcional, proporcionando um atendimento de qualidade tanto no campo quanto nas aplicações. Estamos determinados a transformar a agricultura e deixar um legado sustentável para as futuras gerações.”



Além da qualidade dos produtos, o cooperado Giuliano Beggio Francischini destaca os aspectos sustentáveis da Tello.

### Uma escolha acertada

O cooperado Gustavo Dalosso, de Mendonça (SP), produtor de milho e soja, está entre os primeiros a utilizar os fertilizantes biointeligentes da Tello, e já comemora os bons resultados. Ele destaca importância do suporte técnico para aprimorar o manejo. Foi por meio dos consultores da cooperativa que ele conheceu a linha de fertilizantes da Tello e seus diferenciais. "A confiança que temos nesses profissionais pesou bastante na decisão de experimentar", conta o cooperado.

Segundo o cooperado, a escolha pela Tello foi motivada por uma combinação de fatores, como eficiência agrônômica, qualidade dos insumos e alinhamento com práticas sustentáveis.

Mesmo com pouco tempo de uso, os resultados já são visíveis na propriedade. "Apesar de termos começado recentemente, os resultados já foram muito satisfatórios. Observamos um melhor vigor das plantas, uniformidade nas lavouras e, além disso, um manejo mais simples, graças à qualidade do produto. Sentimos que fizemos uma escolha acertada, que fortalece não apenas a produtividade, mas também a confiança em seguir adiante com práticas agrícolas modernas e sustentáveis", aprova o cooperado.



Ao lado da sua irmã, Viviane, e da mãe, Vera Lúcia, o cooperado Gustavo Dalosso aprova os resultados com os fertilizantes biointeligentes.



### Eficiência e praticidade

O cooperado Maurino Laureano Pinto, de José Bonifácio (SP), cultiva milho e soja em uma área de 55 alqueires, parte dela irrigada. "A Coopercitrus facilita o acesso aos insumos e oferece assistência técnica que sigo à risca para garantir qualidade na produção", afirma.

Ele conheceu os produtos da Tello através do time da Coopercitrus. Com os bons resultados, Maurino já adquiriu novamente os produtos da Tello para a safra atual.

"Um dos grandes benefícios é que a adubação não suja a plantadeira, facilitando o trabalho no campo. A planta responde muito bem, o produto é eficiente e a lavoura apresentou um desempenho excelente. Tanto é assim que investi novamente em todos os produtos da Tello para esta safra", destaca.



Testado e aprovado: o cooperado Maurino Laureano Pinto colheu bons resultados.

# Soluções completas em **SEGUROS** é com a Coopercitrus

- Seguro Agrícola
- Máquinas e Equipamentos
- Veículos
- Residencial
- Vida
- Propriedade Rural
- Consórcios
- Empresarial

ATENDIMENTO **24 HORAS**

**FINCOOP** COOPERCITRUS  
A fintech da Coopercitrus

## NOVO CONSÓRCIO TRAZ MAIS POSSIBILIDADES PARA OS COOPERADOS

Agora é possível planejar a compra de veículos, imóveis e tecnologias com segurança e condições exclusivas.



**A** Fincoop Coopercitrus lança uma novidade para facilitar o planejamento financeiro dos cooperados: um consórcio mais completo, com condições especiais e cartas de crédito em diversos valores. O novo consórcio oferece um portfólio diversificado, incluindo imóveis urbanos e rurais, veículos, caminhões, sistemas de irrigação, pulverização, drones, ferramentas de agricultura de precisão, máquinas e implementos agrícolas.

“Chegou o momento de oferecer um portfólio mais completo, ampliando as oportunidades para atender nossos cooperados como um todo”, afirma Cássio Movio, gerente da Corretora de Seguros da Coopercitrus.

O consórcio se diferencia no mercado por oferecer atendimento personalizado e condições exclusivas, tanto em prazos quanto em contemplações. “Temos opções muito atrativas e um suporte diferenciado. Além disso, nossos grupos têm características especiais, permitindo ao cooperado planejar lances e participar de sorteios de maneira mais estratégica”, detalha Movio.

No contexto econômico atual, com juros altos e escassez de linhas de crédito, o consórcio se apresenta como uma alternativa sustentável de planejamento financeiro para o produtor rural. Entre os benefícios, destacam-se a ausência de juros e taxa de adesão, a flexibilidade de prazos e a liberdade de escolha do bem após a contemplação.

Os prazos variam conforme a modalidade do grupo, chegando a mais de 200 meses para imóveis e até 120 meses para veículos, caminhões e máquinas. Os grupos oferecem até 10 contemplações por assembleia e super assembleias com até 130 cooperados beneficiados de uma só vez.

**Cooperado,**  
Entre em contato com a unidade Coopercitrus mais próxima e planeje sua próxima conquista com o consórcio! 📞

### O que você pode conquistar com o Consórcio Coopercitrus

- ✓ Máquinas e implementos agrícolas.
- ✓ Caminhões e veículos utilitários.
- ✓ Automóveis e motos.
- ✓ Imóveis urbanos e rurais.
- ✓ Terrenos.
- ✓ Sistemas de irrigação.
- ✓ Pulverizadores e soluções para manejo.
- ✓ Drones e tecnologias de agricultura de precisão.

# RTD 1500

*Roçagem com precisão e eficiência, sem abrir mão da robustez. Estrutura reforçada e facas de aço de alta resistência garantem um corte eficaz em diversos tipos de vegetação. Alto desempenho, regulagem de altura e um sistema de deslocamento lateral, proporcionando flexibilidade no campo.*

**HERDER**

herderdobrasil.com.br @santaizabelimplementos (19) 3636-2100

## NOVO CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA FORTALECE A FORMAÇÃO PRÁTICA NO CAMPO

Parceria entre a Fundação Coopercitrus Credicitrus e a Etec amplia a oferta de educação gratuita voltada à operação agrícola



A Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC), em parceria com a Etec Professor Idio Zucchi e o Centro Paula Souza, anuncia uma nova formação voltada à qualificação profissional no campo: o curso Técnico em Agricultura. Com início previsto para o primeiro semestre de 2026, o novo curso amplia o portfólio educacional oferecido gratuitamente na Fundação, com aulas presenciais para preparar profissionais qualificados para atender às necessidades crescentes do agronegócio. O curso integra o eixo tecnológico de Recursos Naturais e foi estruturado para atender tanto jovens em busca da primeira formação técnica

quanto profissionais do setor agrícola que desejam ampliar seus conhecimentos e competências.

### Formação prática

Com duração de 18 meses e aulas ministradas na sede da Fundação Coopercitrus Credicitrus, em Bebedouro (SP), o curso oferece uma base sólida para atuação no campo, com disciplinas práticas nas áreas de:

- Irrigação e manejo da água.
- Nutrição de plantas.
- Manejo de culturas.
- Controle de pragas.
- Uso sustentável dos recursos naturais.



### UNIMOS PRÁTICA NO CAMPO E SALA DE AULA MODERNA PARA FORMAR PROFISSIONAIS COMPLETOS"

BÓRIS ALESSANDRO WIAZOWSKI

A infraestrutura da FCC inclui campo experimental, laboratório de solo e folhas, viveiro de mudas, centro de treinamentos e anfiteatro, permitindo que os alunos integrem teoria e prática desde o início da formação.

Segundo Bóris Alessandro Wiazowski, consultor de Sustentabilidade da Coopercitrus, o curso responde a uma demanda concreta do setor. "O agronegócio está em expansão e carece de mão de obra técnica qualificada. Essa formação prepara profissionais para atuarem diretamente no campo, promovendo mais eficiência e produtividade", explica. Além de atender propriedades rurais, cooperativas e empresas agrícolas, a formação também é voltada para quem deseja atuar em usinas, institutos de pesquisa e órgãos públicos ligados ao agro. Os formandos poderão obter registro no Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA), ficando habilitados para assinar receituários agrônômicos. Com o novo curso, a Coopercitrus passa a oferecer três formações técnicas em parceria com a Etec: Agricultura, Agronegócio e Manutenção de Máquinas Pesadas. Segundo Wiazowski, embora os cursos de Agricultura e Agronegócio tenham conteúdos complementares, cada um possui foco distinto: "O curso técnico em agronegócio prepara o aluno para a gestão e comercialização, com foco em custos, marketing e organização da produção. Já o técnico em agricultura é voltado à operação prática em campo, capacitando o profissional para atuar diretamente nas lavouras com irrigação, adubação e controle fitossanitário", destaca.

### Vestibulinho ETEC 2026 Inscreva-se já!

- ✓ As inscrições para o curso Técnico em Agricultura vão até **3 de novembro de 2025**, exclusivamente pelo site [vestibulinho.etec.sp.gov.br](https://vestibulinho.etec.sp.gov.br).
- ✓ A prova de seleção será aplicada em **30 de novembro**, com taxa de participação de **R\$ 29**.
- ✓ São **40 vagas gratuitas**.

CLIQUE AQUI



Agarre essa oportunidade e transforme seu futuro no campo!

### Big Data no Agronegócio: tecnologia e inovação

Além dos cursos técnicos, estão abertas as inscrições para o Curso Superior em Big Data no Agronegócio, oferecido pela Fatec em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus. A graduação é gratuita e ministrada no período noturno.

As inscrições para o Vestibular 2026 podem ser feitas até 7 de novembro pelo site:

<https://vestibular.fatec.sp.gov.br>

A formação reúne conteúdos de informática, agricultura e administração, capacitando profissionais para atuar com tecnologias de análise de dados, sensores, automação e gestão digital no campo.

### Outros cursos oferecidos na FCC Técnico em Agronegócio

Foco em gestão, comercialização, custos e marketing rural. Atuação em propriedades rurais, agroindústrias, cooperativas e associações.

### Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas

Capacita profissionais para manutenção e inspeção de tratores e implementos. Atuação em concessionárias, usinas, oficinas e cooperativas. 📍



## COOPERAÇÃO PELA ÁGUA: PROJETO BENEFICIA PRODUTORES RURAIS E RECURSOS HÍDRICOS EM BARRETOS

Ação conjunta da Fundação Coopercitrus Credicitrus e do Instituto Credicitrus inicia restauração de 30 nascentes em propriedades da região, com impacto direto na produção agrícola e no abastecimento da cidade

Com investimento de R\$ 239.588,00, o projeto inclui mão de obra especializada, licenciamento ambiental, monitoramento técnico por dois anos e plantio de espécies nativas para restaurar 23,4 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs). A cidade de Barretos (SP) deu um importante passo na preservação dos recursos hídricos com o lançamento oficial do projeto de restauração de 30 nascentes em propriedades rurais do municí-

pio. A ação integra o programa Cooper Nascentes, da Fundação Coopercitrus Credicitrus, e faz parte do projeto "100 Nascentes", do Instituto Credicitrus, com apoio da Prefeitura Municipal, por meio do programa Mãos pela Água. O evento de lançamento foi realizado no dia 25 de setembro e reuniu autoridades locais, representantes da Coopercitrus e Credicitrus, produtores rurais, técnicos e membros da comunidade. "São muitas mãos conectadas com o mesmo



propósito. Cooperação é operar juntos. Esse é o sentido do cooperativismo", afirmou Gledson Viana, gerente do Instituto Credicitrus, ao apresentar o projeto ao prefeito Odair Silva e lideranças regionais.

### Compromisso com o futuro

Representando a Coopercitrus, o head de Sustentabilidade Bóris Alessandro Wiazowski apresentou detalhes sobre o processo de restauração e cases de sucesso do programa Cooper Nascentes em outras regiões, reforçando o impacto positivo da iniciativa para a produção agrícola. "Além de restaurar nascentes, o projeto favorece a biodiversidade e aumenta a segurança hídrica das propriedades", explicou Boris. Um dos exemplos apresentados foi o da Fazenda Trindade, em Bebedouro (SP), onde a restauração de 20 nascentes resultou na ampliação da área irrigada de 40 para 80 hectares e no aumento da produtividade de uma para 2,5 safras ao ano. "Convidamos os produtores a somar ao olhar produtivo o olhar da preservação. Investir na produção de água é investir na prosperidade da atividade agrícola", completou Wiazowski.

### "Vamos abrir as porteiras e ajudar"

A produtora rural Mariana Teixeira, da Fazenda Pavão, reforçou a importância do engajamento dos proprietários de terra. "Se não fizermos a nossa parte, vai faltar água para todo mundo. Então, vamos abrir as porteiras e ajudar", destacou a cooperada. A ação integra um movimento mais amplo de conscientização ambiental, como o programa municipal Mãos pela Água, citado pelo prefeito Odair Silva como fundamental para reverter os desafios hídricos enfrentados nos últimos anos. "Esse projeto já é uma realidade, mas precisa ganhar ainda mais força e potência. É hora de motivar produtores, imprensa e cidadãos a se envolverem", afirmou o prefeito.

### Cooperação que transforma

O secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Marcelo Jamal, reforçou o caráter estratégico da ação, que se concentra na bacia hidrográfica do Ribeirão das Pitangueiras, responsável por até 70% do abastecimento de água da cidade. "Buscamos parceiros certos, como a Coopercitrus e a Credicitrus, para tirar o plano do papel. Hoje, vemos resultados concretos e temos boas expectativas para recuperar outras bacias", afirmou.

## O que é o programa Cooper Nascentes

Iniciativa da Fundação Coopercitrus Credicitrus com o objetivo de restaurar nascentes e APPs em propriedades rurais, promovendo a produção de água, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento da agricultura.

### Como funciona

- Diagnóstico técnico da nascente e da área ao redor.
  - Projeto técnico personalizado.
  - Plantio de mudas nativas.
  - Regularização ambiental e orientações ao produtor.
  - Monitoramento técnico por dois anos após a restauração.
  - Custos compartilhados: o produtor fornece materiais básicos e mão de obra.
- ### Benefícios ao produtor rural
- Aumento da disponibilidade de água na propriedade.
  - Valorização do imóvel rural.
  - Redução de custos com poços e energia.
  - Apoio à regularização ambiental (CAR, licenças, APPs).
  - Melhoria da produtividade agrícola e pecuária.



### Quer participar?

Procure a unidade Coopercitrus mais próxima ou acesse os canais oficiais da Fundação Coopercitrus Credicitrus.

## COOPERATIVAS E A INOVAÇÃO NO CAMPO

por José David

As cooperativas de produção agroindustriais possuem grande relevância no sistema cooperativo nacional e na produção agropecuária brasileira. Dados recentes da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) indicam a existência de 1.172 cooperativas desse segmento no país, as quais congregam 1,1 milhão de cooperados e geram 270 mil empregos diretos. São números robustos, que reforçam a importância das sociedades cooperativas para o desenvolvimento da economia nacional.

No que concerne à inovação no campo e à aplicação de tecnologia, as cooperativas de produção agroindustrial desempenham papel fundamental para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Tecnologias relacionadas à agricultura de precisão, à automação de processos e à implementação de plataformas e processos de gestão digital são disponibilizadas e implementadas com o apoio técnico, financeiro e operacional de sociedades cooperativas de produção. Dadas as características inerentes ao cooperativismo, dentre as quais, formação de associados e interesse pela comunidade, as

cooperativas também cumprem importante papel ao diminuir as barreiras tecnológicas impostas aos pequenos e médios produtores rurais. Por meio de capacitação técnica e financiamento para aquisição de novas máquinas e ferramentas, as cooperativas possibilitam a difusão de tecnologia entre cooperados que, sozinhos, não teriam escala ou capacidade de acesso às últimas inovações do campo.

Esse trabalho realizado pelas cooperativas de produção junto aos seus associados possibilita um ciclo virtuoso para o agronegócio nacional. Os produtores rurais obtêm acesso às ferramentas mais modernas e tecnológicas, possibilitando ganhos de produtividade e diluição de custos de produção. Com produtos mais competitivos, os produtores obtêm maiores receitas, o que gera impactos para a comunidade e para as cooperativas locais.

Há variados exemplos de iniciativas de sucesso realizadas por cooperativas de produção agroindustrial. A Coopercitrus disponibiliza aos seus associados toda a estrutura para utilização de drones na produção agrícola, desde as condições facilitadas

de aquisição até o treinamento dos cooperados e a manutenção dos aparelhos. Como se sabe, a utilização de drones permite redução de custos de produção e ganhos de eficiência no plantio e manutenção de pomares e lavouras. Sem tais iniciativas, muitos cooperados estavam inviabilizados financeira e operacionalmente de operar com drones em suas propriedades rurais.

Vale destacar que o cenário ainda é desafiador no campo quando se fala em tecnologia, especialmente em função de limitações de mão de obra capacitada e infraestrutura deficitária de comunicação. Contudo, as cooperativas de produção têm realizado um importante papel de difusão de iniciativas modernas Brasil a fora, aproximando cooperados das tecnologias mais avançadas do mundo.



José David é advogado e conselheiro de agronegócios. Contato: jose@josedavid.com.br



## MARIÂNGELA HUNGRIA: "A CIÊNCIA TRANSFORMOU O BRASIL EM REFERÊNCIA MUNDIAL EM BIOLÓGICOS"

**Primeira brasileira a receber o World Food Prize, pesquisadora da Embrapa defende sustentabilidade, cooperativismo e inovação como chaves para o futuro da agricultura.**



A pesquisadora premiada Mariângela Hungria destaca a importância do solo saudável e da inovação para pequenas e grandes propriedades.

**R**eferência internacional em agricultura sustentável, a pesquisadora Mariângela Hungria é uma das vozes mais respeitadas quando o assunto é solo vivo, produtividade com responsabilidade e biotecnologia aplicada ao campo. Engenheira agrônoma e doutora em ciência do solo pela USP/Esalq, ela atua há mais de 40 anos na Embrapa Soja, em Londrina (PR), onde lidera pesquisas sobre fixação biológica de nitrogênio, uso de inoculantes, bioinsumos e tecnologias de baixo carbono. Membro titular da Academia Bra-

sileira de Ciências e integrante de sua diretoria, Mariângela já coordenou diversos projetos nacionais e internacionais em parceria com universidades e centros de pesquisa de mais de 15 países.

Em 2025, tornou-se a primeira brasileira a receber o World Food Prize, o mais importante prêmio internacional na área de alimentação e agricultura, considerado o "Nobel da Agricultura". Suas descobertas foram essenciais para transformar o Brasil em uma potência agrícola global, com impacto direto sobre mais de 40 milhões de hectares, gerando



**A AGRICULTURA DO FUTURO E A SEGURANÇA ALIMENTAR TÊM TUDO A VER COM AS MULHERES, QUE PRECISAM SER MAIS PRESTIGIADAS E TER MAIOR VISIBILIDADE".**



economia anual de até US\$ 25 bilhões em insumos e evitando a emissão de mais de 230 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>.

Seu trabalho ajudou a consolidar o Brasil como líder no uso de insumos biológicos, promovendo ganhos econômicos e ambientais em larga escala. Com uma atuação marcada pela defesa do produtor rural, a valorização da ciência brasileira e a busca por soluções acessíveis, Mariângela reforça também a importância do cooperativismo como elo essencial entre a pesquisa e o campo, garantindo que a inovação científica chegue, de fato, às mãos de quem produz.

**Coopercitrus – Seu trabalho acaba de ser reconhecido com o World Food Prize, considerado o "Nobel da Agricultura". Pode explicar brevemente sua pesquisa e qual tem sido o impacto dela**

**para a agricultura brasileira?**

**Mariângela Hungria** - Não sei exatamente por que me deram o prêmio. Quando me comunicaram, disseram que quem me selecionou foi um comitê secreto, que eu não poderia saber quem foi nem as razões. Falaram que tinha sido por unanimidade e que, na maioria das vezes, há divisão do prêmio, dado para duas ou três pessoas; no meu caso seria exclusivo para mim. Acredito que não tenha sido por uma pesquisa específica, mas por toda a carreira; são mais de quatro décadas trabalhando com biológicos. Imagino que tenham considerado minha persistência, resiliência e perseverança.

Entrei na faculdade em 1976, quando se vivia o auge da Revolução Verde. Na época, a teoria malthusiana apontava que a população crescia exponen-

cialmente e já começava a faltar alimentos, criando um clima de que o mundo passaria fome em pouco tempo. O que aconteceu foi que Norman Borlaug, também agrônomo, mostrou que, por meio do melhoramento genético de milho e trigo, aliado ao uso intensivo de fertilizantes nitrogenados, era possível aumentar muito a produção. Ele tirou milhões de pessoas da fome e deu uma nova perspectiva para a humanidade, razão pela qual recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Mais tarde, criou a Fundação Norman Borlaug e o World Food Prize, que ele dizia ser um "Nobel da alimentação e da agricultura".

No Brasil, a Revolução Verde foi decisiva. Até os anos 1960, o país importava alimentos e não conseguia garantir sequer a comida da própria mesa. Com a correção química do solo, foi possível



avançar até mesmo no Cerrado, região antes considerada impraticável para a agricultura. Isso abriu espaço para exportações e transformações impenáveis. Porém, naquela época, só se falava em químicos; quase não havia espaço para os biológicos. Na graduação, tive uma ou duas aulas sobre o tema, em contraste com inúmeras voltadas aos químicos.

Minha escolha pela agronomia não veio de uma tradição familiar — meus pais eram educadores públicos —, mas de um desejo antigo. Desde criança, me impressionava ver pessoas passando fome, e eu dizia que queria fazer algo para mudar isso. Ao mesmo tempo, sentia que os biológicos tinham um espaço a ser conquistado e que eu queria seguir por esse caminho. Não foi fácil. Somente no último semestre encontrei uma pesquisadora que trabalhava na área, ligada a um instituto associado à USP, com quem consegui desenvolver um projeto que me levou ao mestrado e doutorado. O início da carreira foi difícil. Quando me formei, todos diziam que eu estava escolhendo a área errada, que não havia futuro e que deveria mudar de rumo. Mas eu nunca tive dúvidas. Pelo contrário, cada crítica me fortalecia. Segui firme e dediquei quatro décadas aos biológicos, o que acredito ter pesado na escolha do comitê.

Também penso que contou o fato de eu ser mulher. Entre 56 laureados, sou apenas a décima. E acredito, assim como eles devem acreditar, que a agricultura do futuro e a segurança alimentar têm tudo a ver com as mulheres, que precisam ser mais prestigiadas e ter maior visibilidade.

**“VEJO UM FUTURO ENORME PARA OS BIOLÓGICOS NO BRASIL. A ADOÇÃO CRESCE EM RITMO EXPONENCIAL, MAS DAQUI PARA FRENTE SERÁ FUNDAMENTAL O ENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS.”**

**Coopercitrus – O que esse prêmio representa para a agricultura nacional e para os produtores que estão na base dessa transformação?**

**Mariângela Hungria –** Eu não esperava que o prêmio tivesse a repercussão que está tendo. É impressionante: o mundo inteiro ligando, pedindo entrevistas, escrevendo... realmente, um impacto muito grande. Vejo isso como uma oportunidade importante para divulgar a sustentabilidade da agricultura brasilei-

ra. Nós temos, sim, maus agricultores — assim como há maus profissionais em todas as áreas. Só que eles acabam sendo mais noticiados, principalmente quando se fala em fogo, desmatamento e outras práticas negativas. Mas eu trabalho há 40 anos com agricultores, desde movimentos de terra até o maior exportador de soja, e sei que a grande maioria é comprometida com a sustentabilidade. Eles se preocupam com a saúde do solo, com as mudanças climáticas, e adotam práticas responsáveis. Quando mostramos que é possível produzir mais e ao mesmo tempo ser sustentável, eles aceitam. Prova disso é que, se nossa agricultura não fosse sustentável, não seríamos líderes mundiais no uso de biológicos, como os produtos com que trabalho. Hoje, 85% dos agricultores de soja usam insumos de fixação de microrganismos, um índice muito superior ao dos Estados Unidos, que chega a apenas 15% ou 20%. Também lideramos em várias outras práticas, como os 35 milhões de hectares cultivados em sistema de plantio direto. Temos ainda o Plano ABC+ e o Código Florestal, que espero continue sendo respeitado como deve. É isso que tento divulgar no exterior. O Brasil não é perfeito. Temos problemas e precisamos melhorar, mas estamos no caminho certo. Um exemplo é o programa de recuperação de

pastagens degradadas. No final da minha carreira, quero me dedicar a essa causa, usar biológicos para recuperar áreas que foram degradadas por erros do passado. A política de desmatamento, exploração da madeira, uso temporário para café e depois abandono é um absurdo, mas não adianta apenas olhar para trás. O que temos a fazer é corrigir e recuperar. E o potencial é enorme. Hoje, cultivamos cerca de 80 milhões de hectares. Temos 160 milhões de hectares de pastagens, o dobro. Se recuperarmos essas áreas, podemos liberar pelo menos metade para agricultura, o que significa duplicar toda a área cultivada do Brasil sem derrubar uma árvore sequer. Esse é o nosso desafio: mostrar que temos problemas, sim, mas que estamos enfrentando tudo com responsabilidade, cabeça erguida e liderança em várias práticas sustentáveis.

**Coopercitrus – A senhora dedicou sua carreira ao estudo e à defesa dos insumos biológicos como inoculantes e biofertilizantes. Na prática, de que forma essas soluções ajudam o produtor a produzir mais e melhor?**

**Mariângela Hungria –** Acredito que o prêmio tenha reconhecido uma inovação na forma de pensar os biológicos. Quando comecei a trabalhar nessa área, a visão era de que eles funcionavam apenas para a agricultura fami-

liar ou para sistemas orgânicos de pequena escala. Biológicos já eram usados no mundo inteiro, mas sempre estiveram limitados a esse contexto. Quando tive a oportunidade de formar meu próprio grupo de pesquisa e criar um laboratório com independência para decidir os rumos do trabalho — o que aconteceu quando me transferi para a Embrapa Soja, em Londrina, após 10 anos na Embrapa Agrobiologia, no Rio de Janeiro —, pensei diferente. Eu não queria me restringir ao pequeno. Queria pensar grande e desenvolver pesquisas que atingissem os níveis mais altos de produtividade. Sabia que os biológicos eram muito mais adequados para o meio ambiente e para a saúde

do solo, mas isso precisava ser comprovado cientificamente. O óbvio não é ciência: era necessário reunir massa crítica de dados. E os resultados mostraram como, de fato, o uso de biológicos, em vez de químicos, melhora consistentemente os parâmetros de qualidade e saúde do solo. Isso porque eles vêm da própria natureza, da evolução de microrganismos em interação com plantas ao longo de milhões de anos. Mas eu também sabia que não adiantaria convencer o agricultor apenas com o discurso ambiental. Ele precisa de lucro, vive da produção, quer rendimento.





Por isso, a visão diferente foi mostrar que os biológicos podiam ser aplicados em larga escala e de forma economicamente viável. Esse foi o trabalho que desenvolvi em 30 anos na Embrapa Soja: não apenas selecionar novos microrganismos, mas criar toda a tecnologia para aplicá-los, quando, como e de que maneira funcionariam. Hoje temos uma situação única no mundo: altos rendimentos na soja sem necessidade de fertilizantes nitrogenados. Todo o nitrogênio para a produção vem dos processos microbianos, graças ao pacote tecnológico desenvolvido e disponibilizado aos agricultores.

**Coopercitrus – Muitos produtores querem adotar essas práticas, mas ainda têm dúvidas sobre aplicação e segurança. Por onde começar e como evitar erros nessa transição?**

**Mariângela Hungria** – Temos

uma inovação que realizamos este ano justamente para atingir mais de perto o agricultor cooperado. No centro de soja trabalhamos com grãos, soja, milho, trigo, e também com pastagens, sempre voltados ao desenvolvimento de produtos biológicos. A Embrapa e as universidades não vendem nada. Nosso papel é desenvolver tecnologia, selecionar estirpes, estudar o pacote tecnológico. A parte comercial fica com empresas privadas, que podem ou não atuar em parceria conosco. Essas tecnologias são transferidas praticamente de graça para a indústria, que assume a produção e a distribuição aos agricultores. O problema é que, por buscarem lucro, as empresas dão preferência aos grandes produtores. É mais vantajoso visitar uma propriedade de 10 mil hectares do que atender 100 pequenos agricultores. Assim, mesmo que os biológicos fun-

cionem igualmente bem para grandes e pequenos, só os grandes estavam adotando, porque, além do produto, recebiam assistência técnica. Já os pequenos e médios ficavam sem apoio, e não existiam nem mesmo embalagens adequadas. Eram cada vez maiores, inviáveis para quem tem áreas reduzidas. No Brasil, por exemplo, 73% dos produtores de soja cultivam menos de 50 hectares, mas não havia produtos pensados para eles.

Para quebrar esse ciclo, firmamos a primeira parceria da Embrapa para desenvolvimento tecnológico diretamente com uma cooperativa, a Coopavel. Este ano lançamos nosso primeiro produto com o compromisso de atender pequenos e médios agricultores, inclusive em termos de embalagens. A cooperativa também garantirá assistência técnica focada no uso correto. Apostamos muito nesse

projeto e acreditamos que, se for bem-sucedido, poderá mostrar à indústria que atender esse público também é viável.

Vejo um futuro enorme para os biológicos no Brasil. A adoção cresce em ritmo exponencial, mas daqui para frente será fundamental o envolvimento das cooperativas. Se depender apenas da indústria, os biológicos continuarão restritos aos grandes. E a agricultura brasileira precisa dos médios e pequenos. Hoje, mesmo sendo líderes mundiais no uso de biológicos, eles representam apenas 10% a 15% do mercado em relação aos químicos. Temos tecnologia pronta para chegar a 50% ou 60%. Para avançar além disso, será necessário investir em mais pesquisas. Por isso, a participação das cooperativas será decisiva para ampliar o uso de biológicos na agricultura nacional.

**Coopercitrus – Como as cooperativas podem participar na difusão desse conhecimento?**

**Mariângela Hungria** – A extensão agropecuária está fragilizada no país. Mesmo em estados como São Paulo, que sempre foram referência e modelo em extensão rural, a situação se deteriorou. Com isso, pequenos e médios agricultores acabam desassistidos. Diante desse cenário, as cooperativas

estão assumindo esse papel, pois a ausência de apoio impacta diretamente a produção de alimentos e, principalmente, a vida desses agricultores. Por isso, considero que nunca foi tão importante a liderança das cooperativas nesse processo.

**“AO LONGO DE DEZ SAFRAS, É COMO SE O PRODUTOR GANHASSE UMA SAFRA A MAIS APENAS POR NÃO SOFRER TANTAS PERDAS. PORTANTO É HORA DE ADOTAR ESSE OLHAR MAIS SUSTENTÁVEL”**

**Coopercitrus – Que mensagem a senhora deixaria aos mais de 40 mil cooperados da Coopercitrus que atuam diariamente em busca de mais eficiência, rentabilidade e responsabilidade no campo?**

**Mariângela Hungria** – Acredito que a agricultura do futuro deve valorizar as qualidades femininas. Isso não significa que os homens não possam tê-las, mas se trata de uma visão diferente, voltada à preo-

cupação com a saúde do solo, à produção de alimentos mais saudáveis, com menos resíduos químicos e com menor impacto ambiental.

Percebo que muitas agricultoras demonstram esse olhar mais atento, enquanto parte dos agricultores ainda foca apenas em ser campeão de produção, gerar mais lucro e colher o máximo possível. O que defendemos é outra lógica: não basta produzir mais, é preciso produzir com sustentabilidade.

E não é apenas opinião. Temos dados científicos robustos que comprovam que investir em práticas conservacionistas e no uso de biológicos aumenta a resiliência do solo, garantindo maior constância de produção. Propriedades que adotam práticas sustentáveis conseguem manter boas safras mesmo em anos de seca ou adversidades climáticas, enquanto outras perdem tudo. Os resultados mostram que, ao longo de dez safras, é como se o produtor ganhasse uma safra a mais apenas por não sofrer tantas perdas. Portanto, agricultores, é hora de adotar esse olhar mais sustentável, voltado à qualidade do solo e à oferta de alimentos melhores, e não apenas à competição ou ao desejo de superar o vizinho. 🌱



Everaldo Honorato, gerente corporativo de pós-vendas da Coopercitrus, fala da importância da manutenção preventiva de trator, reforçando segurança e eficiência no campo.

## PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS GARANTEM EFICIÊNCIA E SEGURANÇA NO CAMPO

Programa da Coopercitrus reduz paradas, orienta cooperados e amplia a produtividade com suporte especializado

Cuidar bem das máquinas agrícolas é mais do que uma questão de zelo: é estratégia para manter a operação no campo sem surpresas, com economia e segurança. Para os cooperados da Coopercitrus, esse cuidado é apoiado por um programa completo de manutenção e pós-venda que garante suporte técnico, agilidade e orientação no uso dos equipamentos. O programa da Coopercitrus se baseia em dois pilares: manutenção preventiva e corretiva. Na preventiva são realizadas revisões programadas a cada 400 horas de uso dos tratores, com troca de óleo, filtros e inspeção de segurança. “É como uma revisão de carro. Se mantiver o trator com o histórico atualizado, evita perda de garantia e, mais importante, problemas maiores”, compara Everaldo

Honorato, gerente de pós-venda da Coopercitrus. Segundo ele, identificar folgas em terminais de direção ou problemas em componentes de segurança durante uma revisão pode evitar acidentes e gastos elevados. “Nosso foco é preservar a integridade do equipamento e a segurança do operador”, afirma o gerente. Quando o problema já está instalado, a agilidade do atendimento corretivo é fundamental. Nas revisões corretivas, o programa da Coopercitrus garante resposta rápida: os técnicos recebem o chamado, avaliam a situação e, sempre que possível, vão rapidamente a campo com as peças necessárias para o reparo. “Em muitos casos, o técnico já leva as peças certas e resolve no mesmo dia. Trabalhamos para que, de um dia para o outro,

o equipamento já volte a funcionar, evitando períodos longos de inatividade”, informa Honorato. Esse padrão evita atrasos nas atividades agrícolas e reduz perdas de produtividade.

### Orientação e redução de custos

Mais do que reparar, o programa se propõe a orientar o cooperado sobre o uso correto dos maquinários. Com tecnologia embarcada, os técnicos acessam informações sobre a forma de condução e uso do equipamento. Se detectado uso indevido, o produtor recebe laudos e orientações técnicas. “Hoje os tratores têm tecnologia embarcada que permite mapear a forma de operação. Se identificamos que o equipamento está sendo usado de maneira errada, mostramos isso tecnicamente ao produtor, com laudos e diagnósticos. No início pode haver resistência, mas, quando provamos o erro, ele compreende”, comenta Honorato. O resultado desse acompanhamento é a redução de custos e maior disponibilidade das máquinas. “Seguindo o manual do fabricante e utilizando peças genuínas, conseguimos até 95% de disponibilidade dos tratores. Quando o cooperado desvia para oficinas sem expertise, acaba gastando mais”, explica o gerente de pós-venda.

### Estrutura preparada para o campo

A Coopercitrus conta com uma estrutura de pós-venda distribuída em 31 lojas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com cerca de 180 colaboradores, sendo 135 mecânicos especializados. Com estoques estratégicos de peças e protocolos de atendimento padronizados, a cooperativa garante cobertura técnica ampla e eficiente. Além da produtividade, a manutenção adequada protege quem está no campo. Equipamentos bem cuidados, peças originais e protocolos de segurança evitam que operadores sejam expostos a riscos desnecessários.



O PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS UNE REVISÕES PERIÓDICAS, SUPORTE TÉCNICO ESPECIALIZADO E ACOMPANHAMENTO PRÓXIMO”

EVERALDO HONORATO

“O foco é sempre no cooperado, tanto em serviços quanto em peças. Trabalhamos para manter a operação agrícola segura e eficiente”, finaliza Honorato.

**Cooperado,**  
Procure a equipe de pós-venda da Coopercitrus e saiba como aderir ao programa de manutenção. 

### Por que fazer a manutenção com a Coopercitrus

-  Revisões programadas a cada 400 horas com histórico atualizado.
-  Atendimento ágil e técnico em campo.
-  Uso de peças genuínas e preservação da garantia.
-  Orientações com base em laudos e tecnologia embarcada.
-  Segurança operacional para o operador.
-  Maior vida útil e menor custo com reparos.



Café

## CAFÉ CANEPHORA: OPORTUNIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO PARA OS COOPERADOS DE SP

Programa incentiva cultivo da variedade de café, amplia opções de renda e fortalece a diversificação agrícola



O cultivo do café é uma das principais atividades agrícolas do Brasil, e está ganhando um novo incentivo em São Paulo. Além do tradicional *Arábica*, os agricultores agora encontram apoio para investir no café *Canephora*, também conhecido como Conilon ou Robusta. A espécie, que já apresenta bons resultados no Espírito Santo e Rondônia, chega como uma alternativa para diversificação e aumento da rentabilidade aos campos paulistas. O Programa *Canephora* SP foi lançado pelo Governo do Estado para incentivar o cultivo da espécie em regiões estratégicas. O marco ocorreu durante a CooperCitrus Expo 2025, quando a CooperCitrus firmou parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A cooperativa é responsável por orientar e acompanhar os produtores interessados. A Fundação

CooperCitrus Credicitrus e a Cooperfam também atuam no programa, que conta ainda com o apoio da Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral). Essas organizações coordenam áreas-piloto e experimentais para avaliar materiais genéticos mais adaptados às condições do estado. "Nosso time técnico está mobilizado para dar suporte ao cooperado, desde a análise das condições de solo e clima até recomendações agrônômicas e de boas práticas de manejo", destaca Thiago Oliveira, especialista em café da CooperCitrus. A CooperCitrus e a FCC trabalham na criação de campos varietais que permitirão a formação de mudas em território paulista, reduzindo a dependência de viveiros de outros estados. "Acreditamos que a procura será grande, já que São Paulo

Café



TRATA-SE DE UMA CULTURA ADAPTADA ÀS TEMPERATURAS ELEVADAS DO INTERIOR PAULISTA, COM FORTE DEMANDA DA INDÚSTRIA E POTENCIAL DE RENTABILIDADE."

THIAGO OLIVEIRA

concentra tanto indústrias quanto o maior mercado consumidor de café do Brasil", enfatiza Oliveira.

### Atividade promissora

Com alta adaptabilidade às condições edafoclimáticas do oeste paulista, produtivo e valorizado pela indústria o *Canephora* já é consolidado em outros estados e ganha destaque em São Paulo também por suas vantagens logísticas, já que o estado concentra o maior mercado consumidor de café do país e diversas indústrias de torrefação e solúvel.

"Queremos fomentar a cultura do café em nossa região e trazer novas opções aos cooperados, principalmente aos citricultores que buscam alternativas diante do avanço do *greening*", salienta Luiz Gustavo Parolin, gerente operacional da Fundação CooperCitrus Credicitrus.

"Trata-se de uma cultura adaptada às temperaturas elevadas do interior paulista e capaz de garantir boa rentabilidade ao produtor mesmo em áreas reduzidas", afirma o especialista da CooperCitrus.

### Oportunidades para o produtor

Além da alta produtividade, em média até 60 sacas/ha, o cultivo oferece custo de produção mais baixo, possibilidade de mecanização e mercado garantido, já que São Paulo concentra o maior polo consumidor de café do país e diversas indústrias de torrefação e solúvel.

Entre os benefícios estão:

- **Produtividade elevada** – até 60 sacas/ha em média;
- **Custo de produção mais baixo** que outras culturas;
- **Liquidez e reserva de valor**, já que o café pode ser armazenado e comercializado no momento mais oportuno;
- **Possibilidade de mecanização** em áreas maiores;
- **Geração de empregos** em períodos de menor atividade de outras lavouras.

Além disso, o grão é bastante procurado para blends e café solúvel, valorizado pelo corpo e pelo teor de cafeína.

### Como é feito o cultivo

O cultivo do *Canephora* exige alguns cuidados diferentes do arábica. Entre eles, estão o uso de mudas certificadas, irrigação, correção e preparo adequado do solo. A CooperCitrus está estruturando unidades demonstrativas e dias de campo para apoiar os cooperados.

Parolin recomenda planejamento e cautela, começando com pequenas áreas até que se obtenham dados regionais mais concretos. Ele destaca ainda boas práticas como análise e correção de solo, sistematização da área e uso de mudas de qualidade. A irrigação é pré-requisito para garantir bons índices produtivos.



## Desafios e soluções

O *Canephora* tem potencial, mas também traz desafios. Entre os principais estão a alta exigência hídrica, a necessidade de capacitação em manejo específico e a disponibilidade de mudas certificadas em escala.

Outro ponto é a imagem do *Canephora*. No passado, era visto como um café de qualidade inferior. Hoje, no entanto, provas de xícara já classificaram lotes paulistas acima de 80 pontos, comprovando o potencial da variedade para cafés especiais.

Para apoiar os agricultores, a Coopercitrus, a Cooperfam e a Fundação Coopercitrus Credicitrus estão atuando juntas em:

- Formação de viveiros de mudas de alta qualidade;
- Implantação de áreas-piloto para validar técnicas de manejo;
- Capacitação de técnicos e produtores em treinamentos e dias de campo;
- Suporte na comercialização da produção.

### Cooperado,

Quer conhecer mais sobre o Programa *Canephora* SP e as oportunidades dessa nova cultura? Procure os consultores da Coopercitrus e receba orientação para dar os primeiros passos nessa nova atividade.

## Ações já realizadas pela Coopercitrus e parcerias

- ✓ Assinatura do termo de parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.
- ✓ Coordenação do projeto por técnicos da Coopercitrus, Fundação e Cooperfam.
- ✓ Visita técnica ao Espírito Santo para troca de experiências com produtores locais.
- ✓ Parceria com empresas como Colombo e MIAC para desenvolvimento de maquinário específico.
- ✓ Reuniões com produtores e cooperativas para apresentar a cultura e seus desafios.
- ✓ Estudos de mercado e seleção de materiais genéticos adaptados às condições de São Paulo.
- ✓ Provas de xícara que classificaram cafés *Canephora* do estado como especiais, acima de 80 pontos.
- ✓ Validação e difusão de tecnologias para produção de mudas, implementação de vitrines tecnológicas e capacitação técnica.

## LANÇAMENTO

# ONDE TEM INOVAÇÃO, TEM STIHL

Chegaram os novos cortadores de grama a combustão STIHL. São quatro novos modelos, diferentes de tudo que você já viu. É potência, tecnologia e inovação para entregar o máximo desempenho nos gramados.

[STIHL.COM.BR](http://STIHL.COM.BR)

 @STIHLBRASIL  STIHL BRASIL

 @STIHL0FICIAL  STIHL BRASIL OFICIAL



**STIHL**



# INÍCIO DO PLANTIO DA SOJA: BOAS PRÁTICAS PARA UMA SAFRA DE ALTO DESEMPENHO

por **Francielli Biazzi**

Iniciamos o período mais aguardado pelo produtor de soja: o plantio. É amplamente reconhecido que um plantio bem executado é o primeiro passo para o sucesso da lavoura. Contudo, alcançar altos índices de produtividade depende de um planejamento detalhado, iniciado antes mesmo da semeadura, com o objetivo de mitigar possíveis falhas.

A seguir, apresentamos orientações fundamentais que devem ser consideradas antes do início das operações de plantio:

## Planejamento e preparação

### Características da área

É imprescindível reunir informações estratégicas sobre a área a ser cultivada, como altitude, cultura antecessora, cultura subsequente, práticas agríco-

las anteriores e particularidades regionais. Esses dados são essenciais para orientar a escolha do ciclo e da cultivar mais adequada ao sistema produtivo.

A altitude, por exemplo, exerce influência direta sobre o ciclo das cultivares, podendo prolongá-lo em virtude de menores variações entre as temperaturas diurnas e noturnas, como ocorre em regiões acima de 600 metros de altitude. Tal condição pode comprometer o calendário da segunda safra.

O conhecimento da cultura antecessora também é relevante. No caso do cultivo de soja sucedendo a cana-de-açúcar, é necessário observar o período residual de herbicidas utilizados anteriormente, que podem apresentar restrições à cultura da soja. A Figura 1 apresenta os principais herbicidas utilizados na cana e seus respectivos períodos de carência para leguminosas.



CULTURAS NO VÃO			
24 MESES	18 MESES	12 MESES	6 MESES
Tebuthiuron	Indaziflan	Amicarbazone	Hexazinona
Picloran	-	-	Imazapic
Imazapyr	-	-	Metsulfuron

Figura 1: Residual dos herbicidas para as leguminosas (Fonte: Agro do Mato)

## Zoneamento agrícola de risco climático (ZARC) e corretora de seguros

Trata-se de um programa elaborado com o objetivo de minimizar os riscos associados a fenômenos climáticos adversos, permitindo que cada município identifique o período ideal para o plantio das principais culturas, considerando os diferentes tipos de solo e os ciclos das cultivares. Uma ferramenta importante de apoio ao cooperado é o Seguro Agrícola vinculado às recomendações do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). A CooperCitrus, por meio de sua Corretora de Seguros, oferece suporte completo aos produtores, promovendo maior segurança e proteção para a lavoura durante todo o ciclo produtivo.

## Análise de solo

A análise de solo pode ser comparada a um "exame de sangue": ela identifica com precisão os nutrientes em deficiência, permitindo correções assertivas. O uso de ferramentas como o GEO-FERT é fundamental nesse processo, fornecendo dados precisos sobre os nutrientes, mapas de re-

comendação e arquivos compatíveis com a aplicação em taxa variável.

Em um cenário em que o produtor busca otimizar custos, a análise de solo é uma prática que permite inserir no sistema exatamente o que a planta necessita.

## Escolha da semente

O uso de insumos de alta tecnologia perde sua efetividade quando não está acompanhado por sementes de qualidade superior. Conforme a legislação vigente, as sementes de soja devem apresentar, no mínimo, 80% de germinação, sendo que o vigor é o principal diferencial entre lotes que atendem aos requisitos legais e aqueles que, de fato, entregam desempenho agrônômico superior. A escolha de sementes com alto vigor é fundamental para garantir uma emergência rápida, uniforme e com maior tolerância a condições adversas, contribuindo diretamente para o estabelecimento inicial da lavoura e, conseqüentemente, para o seu potencial produtivo.

A Figura 2 ilustra a diferença de desempenho entre plantas originadas de sementes com alto e baixo vigor.



Figura 2: Comparação de vigor nas sementes (Fonte: França Neto, EMBRAPA)

Diante da crescente variabilidade climática observada em cada safra, o uso de sementes de qualidade elevada se torna indispensável para assegurar o bom estabelecimento da lavoura, mesmo sob condições desfavoráveis como chuvas intensas, estiagens pontuais ou temperaturas elevadas.

## Plantio e manejo inicial

### Condições climáticas

É fundamental respeitar a umidade do solo, evi-



tando o plantio em condições de solo seco ("plantio no pó"), uma vez que isso representa um risco elevado. A faixa ideal de temperatura do solo para germinação e emergência da soja situa-se entre 22 °C e 28 °C, o que também favorece a sobrevivência das bactérias fixadoras de nitrogênio. Abaixo de 10 °C, a germinação é inviabilizada. Além disso, temperaturas inferiores a 20 °C prolongam o tempo de emergência, estimando-se um dia adicional para cada grau abaixo dessa marca.



Figura 3: Avaliações de temperatura no plantio e desenvolvimento da cultura (Fonte: arquivo pessoal e Alexandre Gazolla)



## Inoculantes

A adoção das Boas Práticas de Inoculação (BPI) é indispensável para garantir a fixação biológica de nitrogênio (FBN) de forma eficiente, fornecendo o nitrogênio necessário ao longo do ciclo da cultura. Principais recomendações:

- Verificar o registro no MAPA e o prazo de validade dos produtos;

- Aplicar a dose correta (1.200.000 células por semente);
  - Utilizar cepas de *Bradyrhizobium japonicum* ou *elkanii*;
  - Em sementes pré-inoculadas, garantir a recuperação de ao menos 100.000 células por semente.
- A associação com *Azospirillum* é uma prática crescente que tem apresentado resultados positivos, conforme ilustrado na Figura 4.

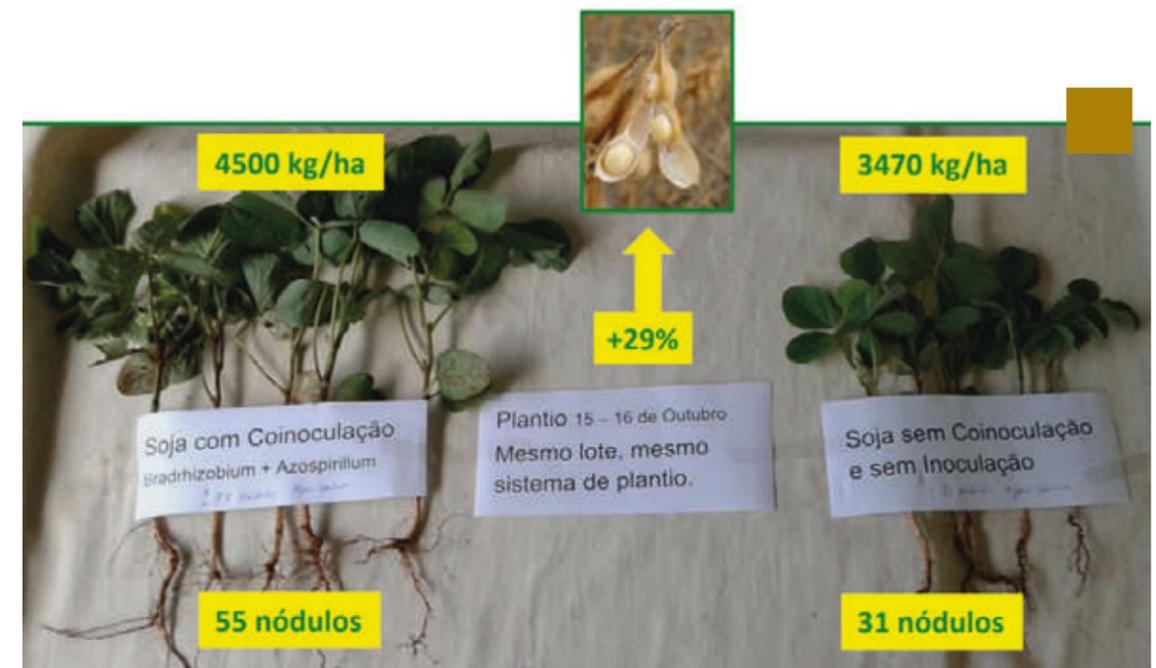


Figura 4: Comparação de inoculação em associação com azospirillum (Fonte: Góis,W; Emater PR 2016)

A calagem adequada auxilia na correção do pH, o que favorece o desenvolvimento radicular e a simbiose. Elementos como fósforo (P), cobalto (Co) e molibdênio (Mo) também são essenciais: o fósforo contribui para a formação dos nódulos e fornecimento de energia; o cobalto compõe a vitamina B12 e o molibdênio, as enzimas como a nitrogenase e redutase do nitrato, que participam ativamente da fixação biológica de nitrogênio. A FBN é uma tecnologia de baixo custo, mas que exige conhecimento técnico rigoroso para seu manejo adequado.

## Controle de plantas daninhas

Diferentes áreas dentro de um mesmo talhão podem demandar estratégias específicas para o controle de plantas daninhas. Assim, o reconhecimento prévio da matologia é fundamental para garantir a eficácia dos herbicidas, além de ser essencial respeitar os períodos residuais desses produtos para semeadura da soja.

Uma prática altamente recomendada é a utilização de herbicidas pré-emergentes, e cada um possui uma ação mais efetiva em determinada planta daninha. O quadro 1 sumariza os principais herbicidas pré-emergentes e seus controles nas plantas daninhas.

**Quadro 1:** Controle médio esperado de plantas daninhas pela aplicação de herbicidas pré-emergentes na cultura da soja

Ingrediente ativo	Clonimuron	Diclosulam	Imazetapir	Flumioxazina	Sulfentrazone	Metribuzin	S-Metolacior	Proxasulfone	Trifluralina	Clomazone
Dose (g ha <sup>-1</sup> )	30 g	35,3 g	100 g	60 g	300 g	480 g	1440 g	100 g	1800 g	900 g
Mecanismo de ação	ALS	ALS	ALS	PPO	PPO	FS2	VLFA	VFLA	Tubulina	DOXP
Produto comercial (exemplo)	Classic	Spider	Vezi	Flumyzin	Boral	Sencor	Dual Gold	Yamato SC	Premierin	Reator
Dose (g ou L ha <sup>-1</sup> )	120 g	42 g	1,0 L	0,12 L	0,6 L	1,0 L	1,5 L	0,2 L	3,0 L	2,5 L
Buva	Conyza spp.									
Leiteira	Euphorbia heterophylla									
Leiteira R ALS	Euphorbia heterophylla									
Caruru	Amaranthus hybridus									
Caruru R ALS	Amaranthus hybridus									
Poaia	Richardia brasiliensis									
Cornola	Ipomoea spp									
Pirão-preto	Bidens pilosa									
Pirão R ALS	Bidens pilosa									
Losna	Ambrosia elatior									
M. pretinha	Solanum americanum									
Guaruxuma	Sida rhombifolia									
Azevém	Lolium multiflorum									
Papuã	Urochloa plantaginea									
Milhã	Digitaria horizontalis									
Amargoso	Digitaria insularis									
Rabo-de-burro	S. mycrostachium									
Pé-de-galinha	Eleusine indica									
Capim-arroz	Echinochloa spp.									
Trapoeraba	Commelina spp.									
Tirrica	Cyperus spp.									
<b>Nível de controle (%)</b>	<b>90 a 99%</b>	<b>80 a 89%</b>	<b>60 a 79%</b>	<b>&lt; 60%</b>						

Fonte: CCGL Pesquisa e Tecnologia, 2024

### Plantabilidade

A plantabilidade se refere à distribuição uniforme de sementes, na profundidade correta e com população adequada.

O grupo GPD da UNESP Botucatu é referência no assunto e destaca os sete pilares da plantabilidade:

- 1. **Qualidade dos insumos** (sementes de alto vigor e fertilizantes de boa qualidade física);
- 2. **Dessecação e corte da palha** (uso do disco

adequado ao tipo de palha, que deve estar totalmente seca ou verde – evitar o “meio termo”);

3. **Manutenção da semeadora** (verificar discos de corte, pressão das molas, tubos condutores de sementes, rodas compactadoras e motrizes);

4. **Profundidade da semente** (o ideal para a soja é 3 cm, profundidades excessivas comprometem o desenvolvimento radicular e engrossamento do hipocótilo, como mostra a Figura 5);



Figura 5: Foto: Alexandre Gazolla

5. **Dosador de sementes** (uso correto de discos e anéis para evitar falhas e sementes duplas);

6. **Velocidade de deslocamento** (plântio com maior singulação resulta em melhor distribuição e desempenho);

7. **Avaliação do plântio** (medir CV, falhas e duplas logo no início, para correções imediatas).

A Figura 7 mostra um aplicativo desenvolvido pelo GPD para auxiliar nessa avaliação em campo.

### Considerações finais

Um plântio bem conduzido é o primeiro passo para uma safra promissora. As boas práticas agrícolas são independentes do tamanho da área cultivada e refletem o zelo do produtor com sua lavoura. Contamos com uma equipe técnica capacitada e pronta para oferecer todo o suporte necessário nesta etapa tão crucial.

Realize o básico bem feito e tenha um excelente plântio.

Por Francielli Biazi, Engenheira Agrônoma especialista da Coopercitrus.

Dosadores	Velocidades (km h <sup>-1</sup> )				
	4	6	8	10	12
Convencional	92,90	85,60	79,49	73,53	63,34
Titanium	93,93	90,37	87,66	85,37	71,18
Pneumático	94,19	90,95	86,30	85,91	73,12
Médias	93,67	88,97	84,48	81,60	69,21

Figura 6: Singulação na distribuição de sementes de milho em diferentes dosadores (Fonte:GPD)



Figura 7: Aplicativo de avaliação de plântio do GPD para cálculo do CV, duplas e falhas

# USO DO SORGO NA REFORMA DE CANAVIAIS: TECNOLOGIAS IGROWTH E HERBIBLOCK COMO ESTRATÉGIA PARA SUPRESSÃO DA GRAMA-SEDA

por Leonardo Freitas



O plantio de sorgo na reforma dos canaviais vem ganhando destaque e importância, especialmente pela possibilidade de suprimir a grama-seda (*Cynodon dactylon*), considerada uma planta invasora de difícil controle. Essa espécie pode produzir até 5 metros de rizomas em apenas 80 dias, tornando-se um desafio agrônomo relevante. Atualmente, duas tecnologias têm sido aplicadas ao cultivo de sorgo em áreas de reforma de canavial: **iGrowth** e **Herbiblock**, cada uma com seus benefícios, cuidados e pontos de atenção.

## Descrição das tecnologias

- **iGrowth:** Tecnologia de tolerância a herbicidas que confere ao sorgo resistência aos produtos do grupo das imidazolinonas (inibidores da ALS). Desenvolvida por mutagênese (não transgênica), permite aplicações desses herbicidas sem causar fitotoxicidade à cultura do sorgo.
- **Herbiblock:** Híbrido de sorgo granífero resis-

te aos herbicidas do grupo das imidazolinonas (IMI), comercializado como alternativa para reforma de canaviais e manejo de plantas invasoras.

## Aplicação na reforma de canaviais

Essas tecnologias são especialmente úteis em áreas de reforma, pois:

- Permitem o uso de herbicidas imidazolinonas para controle de plantas invasoras, inclusive gramineas, sem causar danos ao sorgo.
- O sorgo atua como cobertura temporária do solo, reduzindo erosão, melhorando a estrutura do solo e podendo gerar renda por meio da produção de grãos ou forragem.

## Benefícios práticos

- **Controle eficiente de invasoras** com herbicidas seletivos, especialmente da grama-seda e outras espécies que dificultam o estabelecimento da cana-de-açúcar.



Infestação de *Cynodon dactylon* (grama-seda) no canavial.



- **Cobertura rápida do solo**, protegendo contra erosão e favorecendo o preparo para o plantio da nova lavoura.
- **Geração de renda** durante o período de reforma, com produção de grãos ou forragem.

## Limitações e riscos

- **Resíduos no solo e fitotoxicidade:** Os herbicidas imidazolinonas têm persistência variável. Se aplicados antes do plantio da cana ou em períodos inadequados, podem afetar culturas sensíveis. É essencial respeitar os intervalos recomendados entre aplicação e plantio.
- **Seleção de resistência:** O uso contínuo da mesma família química pode favorecer o surgimento de plantas daninhas resistentes. Recomenda-se a rotação de mecanismos de ação e práticas culturais.
- **Compatibilidade com o plano de manejo da usina:** Algumas usinas podem ter restrições quanto ao uso de determinados herbicidas ou à intercalação de culturas. É importante consultar o setor técnico/agrônomo.
- **Monitoramento das chuvas:** Em períodos secos, a persistência dos herbicidas IMI tende a ser maior.

## Boas práticas recomendadas

- Consultar o rótulo e as fichas técnicas dos híbridos e herbicidas (dose, janela de aplicação, intervalos).
- Planejar a rotação de mecanismos de ação, evitando dependência exclusiva das imidazolinonas.
- Avaliar o histórico de uso de herbicidas na área, especialmente se já houve uso intenso de IMI.
- Sincronizar o uso das tecnologias com o calendário de reforma da usina, evitando conflitos entre aplicação e plantio da cana.

## Manejo para supressão da grama-seda em áreas de reforma

- Aplicação de Glifosato (2,5 L/ha) + Imazapir (2 L/ha) ou Imazapique (350 g/ha).
- **1ª gradagem:** 12 dias após a aplicação dos herbicidas, para fragmentar os rizomas da grama-seda.
- **Plantio de canteiro** para verificar possível residual no solo.
- **2ª gradagem:** 12 dias após a primeira, reforçando o controle da grama-seda.
- **Aguardar mínimo de 50 mm de chuva acumulada** entre o preparo do solo e o plantio da nova cultura.

### Pontos de atenção adicionais

Verificar o efeito residual de outros herbicidas utilizados no sistema de produção, que podem impactar o cultivo do sorgo, como:

- Diclosulam
- Hexazinona
- Indaziflam
- Clomazone
- Iodosulfuron
- Sulfentrazone
- Metsulfuron
- Flumioxazina

### Considerações finais

Tanto o sorgo iGrowth quanto o Herbiblock IMI são soluções eficazes para cobertura do solo e controle de invasoras na reforma de canaviais. Ambos permitem o uso de herbicidas imidazolinonas sem prejudicar o sorgo, trazendo benefícios agrônômicos e econômicos. No entanto, eles exigem cuidados específicos de manejo para evitar fitotoxicidade em culturas subsequentes e reduzir o risco de seleção de resistência.

Siga sempre as recomendações dos rótulos, fichas técnicas dos híbridos e herbicidas, e consulte o engenheiro agrônomo responsável pelo manejo da área. 🌱

Por Leonardo Freitas,  
Engenheiro Agrônomo especialista da Coopercitrus.



# NA TRILHA DA CRIA



Em uma jornada por diversas regiões do Brasil, o **CIRCUITO CRIA**, promovido pela **SCOT CONSULTORIA**, é uma iniciativa que tem como objetivo principal fomentar e difundir boas práticas na pecuária brasileira.



Escaneie o Qr.Code  
e acesse o nosso site!

REALIZAÇÃO:



AGÊNCIA RESPONSÁVEL:



### PATROCINADORES:





# FERTILIZANTES: DEPENDÊNCIA DA IMPORTAÇÃO

por Scot Consultoria

A dependência brasileira por fertilizantes importados, a produção nacional e riscos geopolíticos.



Brasil é importador de fertilizantes, condição evidenciada pelo recorde de 29,4 milhões de toneladas importadas de janeiro a agosto, um aumento de 8,6% em comparação com o mesmo período de 2024. O crescimento da importação desde 2009 (figura 2) é linear, um aumento mensal de 8,9%. Seguindo

essa tendência, a estimativa para 2025 é de importação de 48,2 milhões de toneladas. Do ponto de vista sazonal (figura 1), a tendência para as quantidades importadas é de estabilidade durante setembro e outubro. Após este intervalo, projeta-se uma contração nas quantidades adquiridas de fertilizantes até dezembro.

Figura 1: Variação sazonal da importação de fertilizantes (2019–2024, jan=100,0%), no eixo da esquerda, e importação em 2025 (milhões de toneladas), eixo da direita.



Fonte: COMEX / Elaboração: Scot Consultoria. \*\*HS: 3101, 3102, 3103, 3104 e 3105.

Dentre os principais fornecedores em 2025, destacam-se a Rússia (26,9%), a China (23,3%) e o Canadá (12,8%). Esses três países representam 63,0% da importação brasileira.

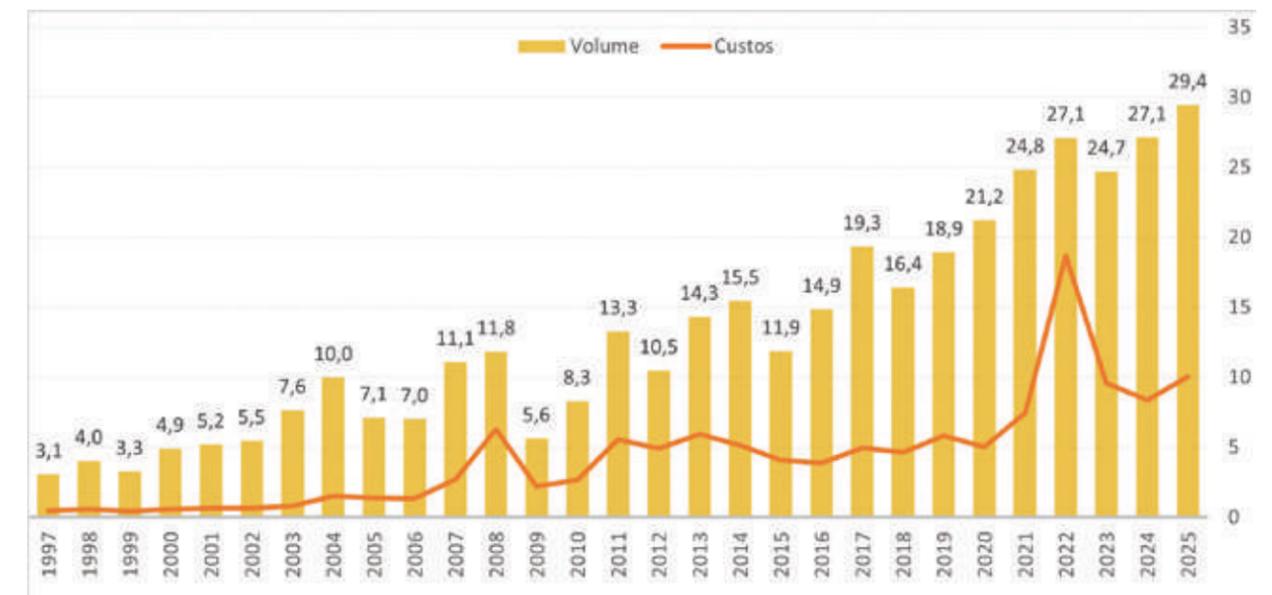
Quando comparado à produção interna, a dependência fica mais evidente. De acordo com dados da ANDA, a produção doméstica de fertilizantes intermediários\* Em 2024 foi de 7,0 milhões de toneladas, apenas 14,6% do volume importado no mesmo período.

De janeiro a junho, foram produzidas 3,5 mi-

lhões de toneladas de fertilizantes intermediários, o que equivale a 14,5% das importações no mesmo intervalo.

Essa dependência coloca o país em posição de vulnerabilidade, sujeita a riscos como volatilidade de preços, custos logísticos elevados e possíveis interrupções nas cadeias globais de suprimentos. Um exemplo marcante ocorreu em 2022, quando o valor desembolsado nas importações foi 2,2 vezes maior do que em 2024, mesmo com volumes importados equivalentes.

Figura 2: Volume acumulado e gastos com fertilizantes\*\* importados de janeiro a agosto, em milhões de toneladas e em reais.



Fonte: COMEX / Elaboração: Scot Consultoria

\* Compostos químicos usados como matérias-primas na produção de fertilizantes mais complexos

\*\* HS: 3101, 3102, 3103, 3104 e 3105

Nesse contexto, a forte concentração das importações – especialmente da Rússia – representa um risco adicional agravado pelas tensões geopolíticas atuais. Há sinalizações por parte da Otan, com apoio dos Estados Unidos, sobre a possibilidade de impor sanções secundárias a países que mantenham relações comerciais com os russos.

Caso implementadas, tais medidas poderiam forçar o Brasil a buscar fornecedores alternativos, provavelmente a preços mais elevados, reeditando a crise de custos vivida em 2022.

Por Marcelo Roschel, analista de mercado da Scot Consultoria.

# SAFRA 2025/26 DE GRÃOS NO BRASIL DEVE SER A MAIOR DA HISTÓRIA

por Marcos Fava Neves

**A** pesar de estarmos diante de um ambiente global marcado por incertezas geopolíticas e riscos climáticos, a agropecuária brasileira se prepara para mais uma safra com grande potencial de crescimento. De acordo com as projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção nacional de grãos deverá alcançar um novo recorde em 2025/26, estimado em 353,8 milhões de toneladas, o que ultrapassaria a produção de 350,2 milhões de toneladas da safra 2024/25. É um ligeiro avanço de 1,0% frente ao ciclo anterior, sustentado por um aumento de 3,1% em área para 84,2 milhões de hectares (era 81,7 milhões em 2024/25), apesar de uma ligeira queda de 2,0% na média de produtividade, para 4.199 kg/ha. O setor chega a essa nova temporada com o suporte finance-

iro do Plano Safra 2025/26, que disponibiliza R\$ 605,2 bilhões em crédito, sendo R\$ 89 bilhões destinados à agricultura familiar, com juros reais negativos para produção de alimentos básicos. Essa estratégia busca assegurar a oferta e a estabilidade de preços, em um momento em que o Brasil reafirma seu compromisso internacional com a agenda climática, inclusive como sede da COP30.

A soja continua sendo o principal produto da nossa pauta produtiva. A área plantada deve crescer 3,7%, atingindo 49,1 milhões de hectares, enquanto a produção total é estimada em 177,7 milhões de toneladas, 3,6% acima do ciclo anterior. As exportações devem permanecer firmes, com o Brasil consolidando mais uma vez sua posição de liderança, podendo ultrapassar 112 milhões de toneladas exportadas. Esse cenário, portanto, é

sustentado pela demanda chinesa, a redução nos embarques dos Estados Unidos, o avanço dos biocombustíveis e o consumo de farelo para alimentação animal. Por outro lado, é preciso se atentar ao excedente global e estoques mundiais elevados, que podem apertar as margens aos produtores.

Já para o milho, a projeção é de leve retração de 1,0% na produção, alcançando cerca de 138,3 milhões de toneladas, com produtividade menor após um ciclo excepcional, mesmo com aumento de 3,5% em área (22,6 milhões de hectares). O mercado interno segue aquecido, impulsionado pela expansão do etanol de milho. A demanda externa também é positiva, com possibilidade de um redirecionamento de pedidos da Ásia em detrimento do cereal norte-americano devido ao aumento de tarifas, o que deve manter as exporta-

ções em patamar competitivo. Enquanto isso, o algodão mantém sua trajetória ascendente. A área destinada à cultura deve crescer 3,5%, para 2,2 milhões de hectares, impulsionada por estados como Bahia, Piauí, Minas Gerais e Tocantins. Mesmo com recuo de 2,7% na produtividade, a produção deve atingir o um recorde de 4,1 milhões de toneladas de pluma, alta de 0,7% em relação a 2024/25. O mercado interno tende a retrair levemente por conta da concorrência com tecidos e vestuário importados da China e devido aos impactos das sobretaxas unilaterais dos Estados Unidos. No entanto, as exportações devem permanecer no mesmo patamar da safra anterior. Outras culturas importantes como arroz e feijão devem ter desempenho moderado. O arroz tende a registrar queda de 10,1% na produção (11,4 milhões

de toneladas), refletindo a redução de área em um contexto de ampliação da produção nacional e internacional na temporada anterior, que gerou excedente de oferta e desvalorização do grão. Já o feijão deve manter estabilidade, com leve aumento de 0,8% (3,1 milhões de toneladas). Um ponto de atenção para a próxima safra é o fenômeno La Niña, cuja formação tem probabilidade superior a 60% para o fim de 2025. Embora possa trazer janelas de plantio mais longas em algumas regiões, há um aumento no risco de estiagens no Sul e excesso de chuvas no Norte e Nordeste. Essa variabilidade climática exige planejamento dobrado e manejo adequado da lavoura. Além disso, a maior volatilidade cambial e as tensões comerciais internacionais podem influenciar preços e custos de produção, principalmente quando falamos de

insumos importados como fertilizantes e defensivos.

Para enfrentar essas incertezas e aproveitar as oportunidades, a gestão eficiente da propriedade é decisiva. A adoção de tecnologias, o manejo agrônomico adequado e as estratégias de comercialização e proteção de preços ampliam margens e reduzem riscos. Em uma safra desafiadora como será 2025/26, o produtor que controlar custos e planejar caixa ao longo da safra colherá melhores resultados! 🌱

*Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) da Faculdade de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) e da Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). Sócio da Markestrat Group. É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).*

*Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group e professor na Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). Engenheiro Agrônomo pela FCAV/UNESP, mestre e doutorando em Administração pela FEA-RP/USP. É especialista em comunicação estratégica no agro.*

*Beatriz Papa Casagrande é associada na Markestrat Group. Engenheira agrônoma pela ESALQ/USP, mestra e doutoranda em Administração na FEA-RP/USP. É especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.*

## CONHEÇA O PORTAL DA REVISTA COOPERCITRUS

Sua fonte completa de informações sobre o setor agropecuário

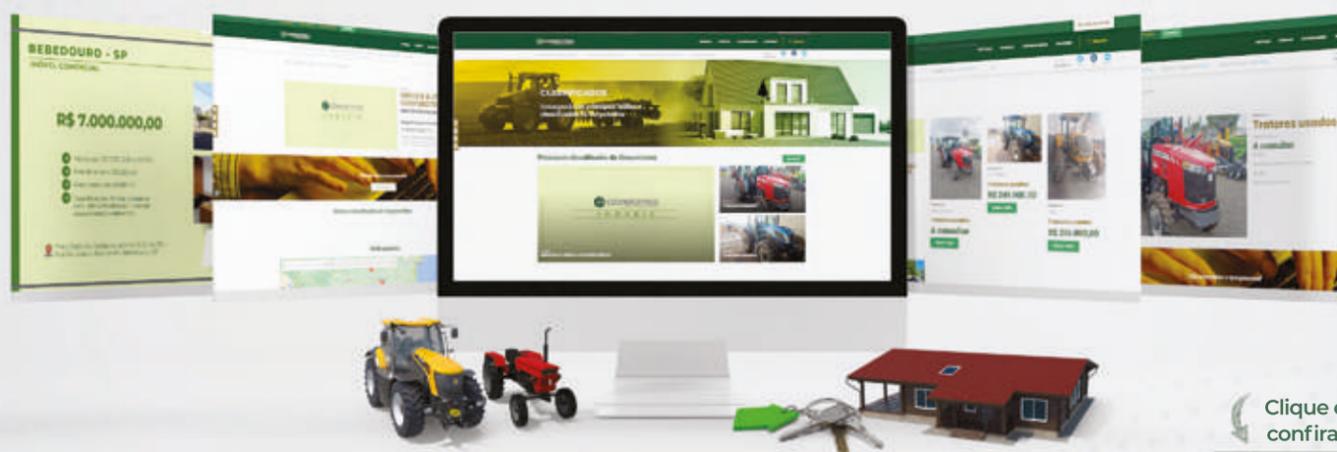
Clique e confira!



# Pulverizador New Holland DEFENSOR 2500 CANA-DE-AÇÚCAR

A solução **IDEAL** para o **SEU NEGÓCIO.**

Quer encontrar  imóveis à venda e tratores usados?



Clique e confira!



Acesse a área de classificados no site da CooperCitrus e confira!

Imóveis comerciais • Residenciais • Propriedades Rurais • Silos • Tratores • Maquinários • e muito mais!

<https://coopercitrus.com.br/classificados>



### CONJUNTO COMPLETO

Pingente, peito de aço, operação com meia barra



### PACOTE TECNOLÓGICO

Estação meteorológica completa, Intellispray, injeção direta



### CONFORTO E SEGURANÇA

Cabine com baixo nível de ruído e isolamento dos defensivos



### MULTI-CULTURAS

Desenvolvido para cana e altamente eficiente em outras culturas



### MODO ECOCRUISE

Alta performance e baixo consumo de combustível



# GÊNICA®

# 10 ANOS

*Provando que  
biotecnologia gera  
resultados reais  
na lavoura, no bolso  
e no planeta.*

 **Dulia PRO**

 **Agathos**

 **Rally**

 **Congregga PRO**

 **Armatto**

Com soluções biológicas de alta performance, a Gênica transforma ciência em resultados imediatos para o produtor, regenerando o solo e construindo um agro mais forte.

**Presente em todas as  
unidades Coopercitrus**

**[genica.com.br](http://genica.com.br)**